

## AMBEV DIVULGA RESULTADO DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2018 EM IFRS

**São Paulo, 28 de fevereiro de 2019** – Ambev S.A. [B3: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do quarto trimestre e do ano de 2018. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em *Reais* nominais, preparadas de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2018 arquivados na CVM e apresentados a *Securities and Exchange Commission* (SEC).

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

**Receita líquida (ROL):** A receita líquida aumentou 5,3% no 4T18, uma vez que a queda de 3,8% do volume foi mais do que compensada pelo crescimento de 9,4% da receita líquida por hectolitro (ROL/hl). A receita líquida caiu no Brasil (-0,6%) e no Canadá (-2,2%) e subiu na América Central e Caribe (CAC) (+9,6%) e na América Latina Sul (LAS)<sup>1</sup> (+21,8%). No Brasil o volume caiu 4,0% e a ROL/hl aumentou 3,5%. Na CAC o volume e a ROL/hl cresceram 7,9% e 1,5%, respectivamente. Na LAS o volume diminuiu 7,3% e a ROL/hl subiu 30,3%. No Canadá, enquanto o volume foi negativo (-3,6%), a ROL/hl subiu 1,5%. No acumulado do ano, na visão consolidada, a receita líquida apresentou um crescimento de 6,9%, com o volume decrescendo 2,6% e a ROL/hl crescendo 9,7%.

**Custo dos Produtos vendidos (CPV):** No 4T18, o CPV e o CPV excluindo a depreciação e amortização cresceram 14,5% e 14,7%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV (CPV/hl) aumentou 18,9%, enquanto o CPV excluindo depreciação e amortização cresceu 19,1%, devido principalmente a pressões inflacionárias na Argentina, a preços mais elevados das *commodities* e a uma base de comparação desfavorável em 4T17, parcialmente compensados por um câmbio favorável no Brasil. No acumulado do ano, o CPV e o CPV excluindo a depreciação e amortização aumentaram 6,1% e 5,9%, respectivamente, e, em uma base por hectolitro, o CPV cresceu 8,9% enquanto o CPV excluindo a depreciação e amortização cresceu 8,7%.

**Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A):** No 4T18, o SG&A e o SG&A excluindo a depreciação e amortização diminuíram 10,1% e 10,2%, respectivamente, significativamente abaixo de nossa inflação média ponderada (aproximadamente 8%). Isso se deve (i) ao faseamento das provisões de bônus, que em 2017 foram contabilizadas integralmente no 4T17, enquanto neste ano foram divididas entre 3T18 e 4T18 e (ii) projetos voltados para despesas relacionadas a *non-working money*. No acumulado do ano, o SG&A e o SG&A excluindo depreciação e amortização cresceram 2,1% e 2,0%, respectivamente.

**EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA:** No 4T18, o EBITDA atingiu R\$ 7.475,4 milhões, com crescimento orgânico de 5,3%, margem bruta de 62,2% (-290 pontos-base) e margem EBITDA de 46,7% (a mesma de 4T17). No acumulado do ano, o EBITDA foi de R\$ 21.098,9 milhões (+9,4%, organicamente), com margem bruta e margem EBITDA de 61,6% (+30 pontos-base) e 42,0% (+100 pontos-base), respectivamente. No 4T18, o EBITDA reportado inclui o impacto positivo de R\$ 220,3 milhões resultante da aplicação da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária na

<sup>1</sup> A partir do 3T18, os números reportados de nossas subsidiárias na Argentina são apresentados aplicando-se a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29), detalhada na seção “Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária - Argentina” (página 22). Crescimentos orgânicos continuam sendo apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes de ano contra ano para excluir o efeito da variação cambial, sem qualquer impacto resultante da aplicação da norma referenciada.



Argentina, enquanto no acumulado do ano o impacto foi negativo em R\$ 353,5 milhões, assim como detalhado na página 22.

**Lucro líquido ajustado e LPA:** O lucro líquido ajustado foi de R\$ 3.724,5 milhões no 4T18, 17,3% menor do que no 4T17, uma vez que o crescimento orgânico do EBITDA foi negativamente impactado por despesas financeiras mais altas. O lucro por ação ajustado no trimestre foi de R\$ 0,23 (-16,4%). No acumulado do ano, o lucro líquido ajustado diminuiu 5,0%, atingindo R\$ 11.591,3 milhões, com um lucro por ação ajustado de R\$ 0,72 (-3,7%). Sem os impactos da aplicação da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionaria, o lucro por ação ajustado no 4T18 e no acumulado do ano corresponderiam à R\$ 0,23 (-16,0%) e R\$ 0,73 (-1,3%), respectivamente.

**Fluxo de caixa operacional e CAPEX:** O fluxo de caixa das atividades operacionais no 4T18 foi de R\$ 8.786,2 milhões (-1,3%) e os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 1.352,8 milhões (+16,1%). No acumulado de 2018, o fluxo de caixa das atividades operacionais totalizou R\$ 17.911,2 milhões (+0,2%) enquanto o CAPEX aumentou 11,5% para R\$ 3.571,0 milhões.

**Payout e disciplina financeira:** em 2018, pagamos R\$ 8,6 bilhões em dividendos e juros sob o capital dos acionistas, sendo R\$ 7,5 bilhões relativos ao lucro do exercício de 2018 e R\$ 1,1 bilhões relativos ao lucro do exercício de 2017. Em 31 de dezembro de 2018, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 9.054,1 milhões.

Destacues financeiros - consolidado									
R\$ milhões	4T17	4T18	% Reportado	% Orgânico	12M17	12M18	% Reportado	% Orgânico	
Volume ('000 hl)	47.430,5	45.755,8	-3,5%	-3,8%	162.829,4	158.716,9	-2,5%	-2,6%	
Receita líquida	15.027,2	16.017,8	6,6%	5,3%	47.899,3	50.231,3	4,9%	6,9%	
Lucro bruto	10.038,9	9.966,9	-0,7%	0,8%	29.857,5	30.961,7	3,7%	7,4%	
% Margem bruta	66,8%	62,2%	-460 pb	-290 pb	62,3%	61,6%	-70 pb	30 pb	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>7.296,1</b>	<b>7.475,4</b>	<b>2,5%</b>	<b>5,3%</b>	<b>20.147,6</b>	<b>21.098,9</b>	<b>4,7%</b>	<b>9,4%</b>	
% Margem EBITDA ajustado	48,6%	46,7%	-190 pb	0 pb	42,1%	42,0%	-10 pb	100 pb	
<b>Lucro líquido</b>	<b>3.299,3</b>	<b>3.463,5</b>	<b>105,0%</b>		<b>7.850,5</b>	<b>11.377,4</b>	<b>44,9%</b>		
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>4.505,5</b>	<b>3.724,5</b>	<b>-17,3%</b>		<b>12.199,7</b>	<b>11.591,3</b>	<b>-5,0%</b>		
<b>LPA (R\$/ação)</b>	<b>0,20</b>	<b>0,21</b>	<b>107,6%</b>		<b>0,47</b>	<b>0,70</b>	<b>50,2%</b>		
<b>LPA ajustado</b>	<b>0,28</b>	<b>0,23</b>	<b>-16,4%</b>		<b>0,74</b>	<b>0,72</b>	<b>-3,7%</b>		

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Terminamos 2018 com um sólido quarto trimestre, entregando uma crescimento consolidado de receita líquida de 5,3% e um EBITDA de R\$ 7.475 milhões, o que representa um crescimento de 5,3% versus o 4T17. No acumulado do ano, nossa receita líquida cresceu 6,9% e o EBITDA alcançou R\$ 21.099 milhões (+9,4%).

### Brasil

No 4T18, a receita líquida de cerveja no Brasil cresceu 0,9%, suportada por um aumento na ROL/hl de 3,1%. Apesar de um decréscimo no volume de 2,1%, tivemos um desempenho acima do desempenho do mercado, de acordo com nossas estimativas. O mercado consumidor do país foi mais desafiador no início do trimestre, porém começamos a enxergar uma tendência de melhora sequencial em novembro e dezembro. O EBITDA apresentou ligeira redução (-0,6%), com uma contração na margem de 80 pontos-base para 50,4%, impactado principalmente por preços de *commodities*, especialmente alumínio e cevada, e por uma difícil base de comparação no 4T17, marginalmente compensados por uma taxa de câmbio favorável e uma redução de SG&A. No acumulado do ano, o volume de cerveja no Brasil caiu 3,1%.



Estimamos que perdemos 40 pontos-base de participação de mercado no acumulado do ano de 2018, após ganhar aproximadamente 60 pontos-base no acumulado do ano de 2017.

No nosso segmento de bebidas não alcoólicas no Brasil (NAB Brasil), a receita líquida diminuiu 9,1% no trimestre, com um aumento na ROL/hl de 0,8% e uma diminuição no volume de 9,8%, maior do que da indústria, que apresentou queda de um dígito médio, de acordo com nossas estimativas. No acumulado do ano, o volume diminuiu 8,7%, mais do que a indústria, que caiu um dígito médio, de acordo com nossas estimativas. O EBITDA diminuiu 44,9%, assim como esperado, devido à volatilidade no CPV/hl de NAB entre os trimestres, a qual estava contida em nossa expectativa de evolução do custo no ano. O EBITDA acumulado do ano aumentou 5,1%. A margem EBITDA foi de 31,9% no trimestre enquanto para o acumulado do ano a margem foi de 37,1%.

Continuamos investindo em nossas plataformas de crescimento, aprimorando ainda mais o nosso portfólio:

#### *Elevar o Core*

- Com o verão se aproximando, as marcas *easy drinking* se tornaram mais evidentes no mercado, por isso investimos em uma nova identidade visual da marca Skol, destacando seu líquido e agregando uma percepção de maior qualidade à marca.
- Adicionalmente, a comunicação de Skol no trimestre teve a assinatura “A roda não para de girar”, que não somente reforça o DNA inovador da marca, mas também preparou o mercado para o lançamento da Skol Puro Malte no início de janeiro de 2019. A Skol Puro Malte é uma cerveja puro malte que mantém a leveza característica associada à marca, sendo a única cerveja puro malte que “desce redondo”, fortalecendo a família Skol.
- A Skol Hops continuou entregando crescimento em seu *roll-out* nacional com boa aceitação na região sudeste. Em menos de um ano, o volume de Skol Hops é quase o mesmo que da Brahma Extra.
- A Brahma, nossa cerveja *lager* clássica no segmento *core*, continua tendo crescimento bem acima do mercado trimestre após trimestre, suportada por um completo portfólio de 7 líquidos diferentes.
- O segmento *core plus* teve uma forte performance no trimestre, com a Bohemia crescendo mais do que 85%.

#### *Acelerar o Premium*

- O segmento *premium* continua apresentando resultados animadores, com as marcas globais Budweiser, Stella Artois e Corona entregando um crescimento combinado acima de 35% no 4T18. Temos certeza que o mercado *premium* é um jogo de portfólio e viemos ganhando participação de mercado nos últimos meses.
- A Corona novamente liderou o crescimento e mais do que dobrou seu volume no trimestre. A marca também assinou um contrato de patrocínio com Gabriel Medina, fortalecendo ainda mais a marca e ganhando visibilidade.
- A Stella Artois manteve seu ritmo sólido de crescimento no 4T18, com um aumento de volume de mais de 50% ano sobre ano como resultado do investimento em novas embalagens: as garrafas para compartilhar e as diferentes latas. A marca também fez seu primeiro evento proprietário: *Villa Stella* no Rio de Janeiro, consolidando a gastronomia como sua principal plataforma.



- No acumulado do ano, o portfólio de marcas globais cresceu mais de 30%. Budweiser cresceu mais de 25%, Stella Artois cresceu mais de 40% e Corona liderou o crescimento como uma das marcas que cresce mais rápido no país, crescendo mais de 75%.
- O portfólio *premium* doméstico também apresentou resultados importantes no trimestre, com ambas as marcas Serramalte e Original crescendo. A Serramalte teve um crescimento superior a 50%, impulsionado principalmente pelas recém lançadas latas.

#### *Impulsionar Acessibilidade de Maneira Inteligente*

- A cerveja regional Nossa, lançada no 3T18, apresentou forte crescimento em Pernambuco, ganhando 5 pontos-base de participação de mercado no estado, segundo nossas estimativas. Seguindo esta iniciativa de sucesso, lançamos a cerveja Magnífica no estado do Maranhão em dezembro. A Magnífica replica a mesma estratégia, já que também é feita com mandioca de produtores locais e se conecta com a cultura local, enquanto entrega acessibilidade aos consumidores.

#### *Em Casa e Fora de Casa*

- O canal *on-trade* continua sendo o mais relevante no Brasil. Evoluímos a segmentação deste canal para redesenhar e implementar programas de mercado mais específicos, aumentando a efetividade de nossos investimentos e alavancando nosso volume. Nosso *e-commerce*, Parceiro Ambev, é um dos maiores do país, com aproximadamente 100.000 clientes. Além de oferecer aos clientes a possibilidade de fazer e rastrear a entrega de seus pedidos, ela também fornece a eles um canal de comunicação adicional com a Companhia.
- A respeito do canal *off-premise*, estamos lançando várias iniciativas guiados pela ideia de que nossos consumidores deveriam ter sempre nossos produtos próximos, gelados e acessíveis.
- Mantivemos nosso foco nas garrafas retornáveis de vidro de 300 ml no canal *off-trade*, as quais contribuíram para um peso de aproximadamente 26% de garrafas retornáveis dos nossos volumes de cerveja no varejo (que inclui supermercados, pequenas lojas, pit stops, dentre outros), relativamente estável em relação ao ano passado.

#### *Bebidas não Alcoólicas (NAB)*

- Apesar dos desafios deste mercado, continuamos investindo na expansão do *premium*, com as marcas Lipton, Tônica e Gatorade. O segmento *premium* correspondeu a mais de 13% do nosso volume total de NAB no trimestre.

#### **América Central e Caribe (CAC)**

Na CAC, continuamos entregando uma performance sólida na receita líquida (+9,6%) durante o 4T18, impulsionada por um aumento no volume e ROL/hl de 7,9% e 1,5%, respectivamente.



O EBITDA cresceu 12,4%, com uma expansão de margem de 110 pontos-base para 41,5%, suportado por menores despesas comerciais e administrativas, principalmente devido a projetos voltados a despesas relativas a *non-working money* e ao faseamento das provisões de bônus.

Nossa estratégia comercial na região segue no caminho certo:

No segmento *core*, continuamos investindo em nossos programas de mercado, fortalecendo a conexão com nossos consumidores através de plataformas comerciais para aprimorar ainda mais a marca Presidente na República Dominicana. No Panamá, continuamos investindo em nossa marca principal, Atlas Golden Light, criando experiências através de evento proprietários.

Também seguimos desenvolvendo nossa estratégia de expansão do *premium* na região, investindo em nossas marcas Corona, Stella Artois e Budweiser através de execuções customizadas tanto para o canal *on-premise* quanto para o canal *off-premise*. O segmento *premium* representa uma grande oportunidade para o futuro na região.

### **América Latina Sul (LAS)**

Na LAS, a receita líquida orgânica aumentou 21,8% no trimestre, com a ROL/hl crescendo 30,3%. O volume caiu 7,3%, impulsionado principalmente pela Argentina, onde o volume de cerveja teve um declínio de dois dígitos baixos. O cenário macroeconômico na Argentina permanece desafiador, com uma baixa confiança do consumidor ainda impactando o consumo. No acumulado do ano, o volume caiu 0,8%, dado que a pressão no volume da Argentina no segundo semestre, foi parcialmente compensada por um forte primeiro semestre.

Apesar do volume mais fraco no trimestre, conseguimos manter a nossa política de aumentos de preço devido à continuidade de iniciativas de gestão de receita. O EBITDA aumentou 38,9% com expansão de margem de 700 pontos-base para 51,4%, se beneficiando de uma taxa de câmbio favorável..

A despeito da volatilidade macroeconômica da Argentina, permanecemos focados no que podemos controlar em nossos negócios e alcançamos desenvolvimentos positivos.

Na Argentina, mantivemos a estratégia de diferenciação das marcas *core*, a Quilmes, nossa *lager* clássica, e a Brahma, nossa *easy drinking lager*. Também lançamos a lata mais fina de 269 ml da Brahma, um produto para a temporada de verão.

Quanto a nosso segmento *core plus*, a Budweiser continua adotando a música como sua plataforma, de modo que a BUDX promoveu as principais festas do trimestre, patrocinando vários DJs. Também lançamos uma *IPA* edição limitada para a Andes Origen, que foi apresentada pela primeira vez no mais importante festival gastronômico de Mendoza.

Nossa estratégia de expansão do *premium* também tem mostrado resultados promissores na LAS, com nosso portfólio *premium* – incluindo (i) Stella Artois e Corona no Chile, Argentina, Paraguai e Uruguai; (ii) Budweiser no Paraguai, Uruguai e Chile; (iii) Patagonia na Argentina e Paraguai; e (iv) Huari na Bolívia, entre outras marcas – superando o mercado em todos os países em que operamos.

### **Canadá**

No Canadá, a receita líquida caiu 2,2% no trimestre, enquanto a ROL/hl cresceu 1,5% impulsionada por um *mix* favorável. O volume teve um decréscimo de 3,6%, explicado em sua maior parte por uma desaceleração do mercado de cerveja.



O EBITDA diminuiu 3,4%, com uma contração na margem de 40 pontos-base para 34,5%, negativamente impactado por preços mais altos de alumínio e outras *commodities*, mas positivamente afetado por menores despesas administrativas que foram beneficiadas por iniciativas de eficiência de gastos e menores provisões de compensação variável.

Apesar dos desafios do mercado, atingimos marcas positivas com o nosso portfólio durante o trimestre. No segmento *core*, a Bud Light manteve seu ritmo, suportada por fortes ativações comerciais e de mercado, e a Michelob Ultra deu continuidade ao seu rápido início, acelerando o crescimento no trimestre.

No segmento *premium*, os volumes de Stella Artois e Corona aceleraram seus crescimentos, nos permitindo manter a nossa posição de liderança no país. Além disso, o portfólio *craft* continua performando bem, com crescimento de dois dígitos, já representando aproximadamente 5% do nosso volume de cerveja no país.



## PERSPECTIVAS

---

O ano de 2018 foi marcado por investimentos transformacionais em nosso portfólio de cervejas no Brasil, com inovações em novos líquidos e embalagens. Nossa mentalidade de donos exige um foco na criação de valor sustentável de longo prazo, mesmo que uma volatilidade temporária tenha pressionado nossos resultados no curto prazo. Nós não estamos satisfeitos com nosso desempenho no ano e estamos comprometidos em melhorar os resultados com base na execução de nossa clara estratégia.

Nosso plano é ancorado em (i) nosso portfólio robusto e único, que nos permite participar de todos os segmentos do mercado de cerveja brasileiro, alcançando um crescimento de *top-line* mais equilibrado entre volume e receita; (ii) nossa inigualável capacidade de distribuição; (iii) animadoras inovações que temos em nosso *pipeline*; (iv) investimentos comerciais com o objetivo de melhorar a experiência dos consumidores; e (v) nossa gente.

Estamos entusiasmados com nosso negócio de NAB no Brasil e continuaremos a investir na expansão do *premium*, alavancando marcas como Lipton, Do Bem, Tônica e Gatorade, que contribuem para um *mix* mais rentável. Também continuaremos promovendo nossa principal marca, Guaraná Antarctica.

Do ponto de vista do custo, esperamos que no acumulado do ano de 2019 o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, do Brasil apresente crescimento de *mid teens*, uma vez que vamos enfrentar pressões sobre o custo em decorrência da depreciação do real e de maiores preços de *commodities* (nossa taxa de *hedge* média para 2019 é de 3,61 BRL/USD contra 3,16 BRL/USD para 2018).

A perspectiva para 2019 é positiva, incluindo melhores fundamentos macroeconômicos, e estamos confiantes de que temos o plano certo para acelerar o crescimento de EBITDA em comparação com 2018, apesar do crescimento significativo de custos.

A respeito da CAC, estamos muito satisfeitos com o desenvolvimento de nosso negócio e com a forte performance do volume, e continuamos entusiasmados com as oportunidades que enxergamos para a região tanto no curto, como no longo prazo.

Na LAS, embora cautelosos com o ambiente macroeconômico argentino, temos um histórico de sólidos resultados na região e permanecemos confiantes em nossa capacidade de manter esse padrão, suportados pela força de nossas marcas e por nossa disciplina financeira.

No Canadá, continuaremos comprometidos em alavancar o desempenho no país, aproveitando a força de nosso portfólio e nossa posição de liderança no mercado.



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

Resultado consolidado R\$ milhões	4T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	Hiperinflação Argentina	4T18	% Reportado	% Orgânico
Receita líquida	15.027,2	54,7	(543,9)	795,1	684,7	16.017,8	6,6%	5,3%
Custo produto vendido	(4.988,3)	(19,3)	49,2	(718,6)	(373,9)	(6.050,9)	21,3%	14,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>10.038,9</b>	<b>35,4</b>	<b>(494,8)</b>	<b>76,5</b>	<b>310,8</b>	<b>9.966,9</b>	<b>-0,7%</b>	<b>0,8%</b>
SG&A total	(4.187,5)	(19,4)	103,5	422,6	(223,5)	(3.904,3)	-6,8%	-10,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	450,3		(19,3)	(158,6)	(22,4)	250,0	-44,5%	-35,2%
<b>Lucro operacional (EBIT ajustado)</b>	<b>6.301,7</b>	<b>16,0</b>	<b>(410,6)</b>	<b>340,5</b>	<b>64,9</b>	<b>6.312,6</b>	<b>0,2%</b>	<b>5,4%</b>
Itens não recorrentes antes do EBIT	(27,4)		19,2	(85,2)	(9,9)	(103,3)	ns	ns
Resultado financeiro	(1.247,5)					(1.619,0)	29,8%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(4,9)					1,1	-123,4%	
Imposto de renda	(1.722,5)					(1.127,9)	-34,5%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>3.299,3</b>					<b>3.463,5</b>	<b>105,0%</b>	
<b>Atribuído a Ambev</b>	<b>3.119,4</b>					<b>3.360,4</b>	<b>107,7%</b>	
Atribuído a não controladores	179,9					103,1	-42,7%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>4.505,5</b>					<b>3.724,5</b>	<b>-17,3%</b>	
<b>Atribuído a Ambev</b>	<b>4.324,8</b>					<b>3.620,2</b>	<b>-16,3%</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>7.296,1</b>	<b>16,0</b>	<b>(444,7)</b>	<b>387,6</b>	<b>220,3</b>	<b>7.475,4</b>	<b>2,5%</b>	<b>5,3%</b>

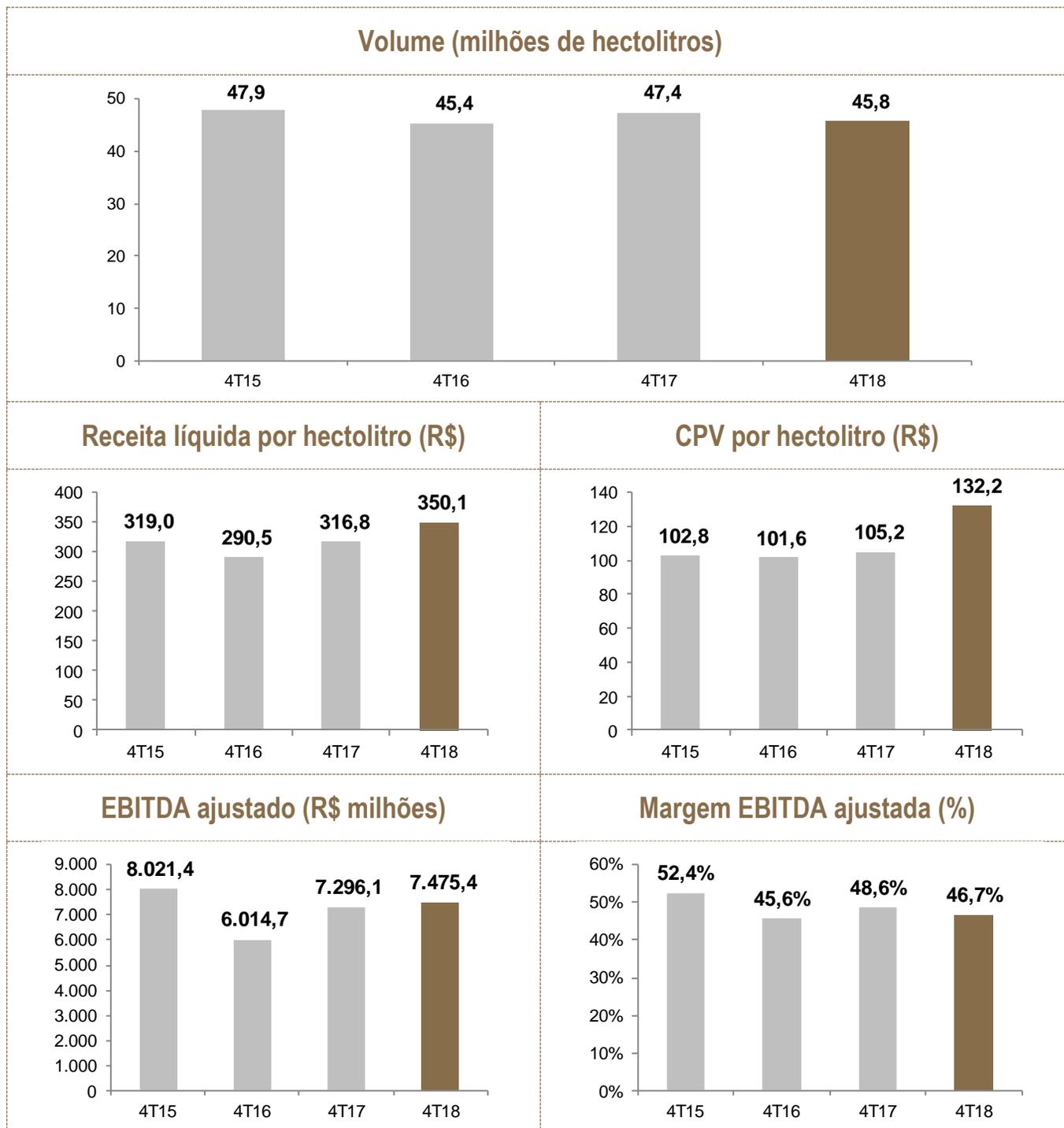
  

Resultado consolidado R\$ milhões	12M17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	Hiperinflação Argentina	12M18	% Reportado	% Orgânico
Receita líquida	47.899,3	61,7	(454,8)	3.283,0	(557,8)	50.231,3	4,9%	6,9%
Custo produto vendido	(18.041,8)	(28,0)	(64,7)	(1.098,0)	(37,2)	(19.269,6)	6,8%	6,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>29.857,5</b>	<b>33,7</b>	<b>(519,5)</b>	<b>2.185,0</b>	<b>(595,0)</b>	<b>30.961,7</b>	<b>3,7%</b>	<b>7,4%</b>
SG&A total	(14.539,3)	(47,4)	25,9	(297,5)	25,1	(14.833,2)	2,0%	2,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.217,3		(11,4)	(205,6)	(52,9)	947,3	-22,2%	-16,9%
<b>Lucro operacional (EBIT ajustado)</b>	<b>16.535,5</b>	<b>(13,7)</b>	<b>(505,1)</b>	<b>1.681,9</b>	<b>(622,8)</b>	<b>17.075,8</b>	<b>3,3%</b>	<b>10,2%</b>
Itens não recorrentes antes do EBIT	(108,7)		36,2	(17,0)	3,1	(86,4)	-20,5%	15,6%
Resultado financeiro	(3.493,9)					(3.823,4)	9,4%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(3,1)					1,0	-133,4%	
Imposto de renda	(5.079,3)					(1.789,6)	-64,8%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>7.850,5</b>					<b>11.377,4</b>	<b>44,9%</b>	
<b>Atribuído a Ambev</b>	<b>7.332,0</b>					<b>11.024,7</b>	<b>50,4%</b>	
Atribuído a não controladores	518,5					352,7	-32,0%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>12.199,7</b>					<b>11.591,3</b>	<b>-5,0%</b>	
<b>Atribuído a Ambev</b>	<b>11.678,1</b>					<b>11.249,1</b>	<b>-3,7%</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>20.147,6</b>	<b>(13,7)</b>	<b>(565,1)</b>	<b>1.883,5</b>	<b>(353,5)</b>	<b>21.098,9</b>	<b>4,7%</b>	<b>9,4%</b>



## RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números apresentados abaixo refletem o resultado na forma como foram reportados.



## AMBEV CONSOLIDADO

Entregamos durante o trimestre R\$ 16.017,8 milhões de receita líquida (+5,3%) e R\$ 7.475,4 milhões de EBITDA (+5,3%). Excluindo o impacto decorrente da aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária na Argentina, o EBITDA seria de R\$ 7.255,1 milhões.

No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$ 50.231,3 milhões (+6,9%) e o EBITDA foi de R\$ 21.098,9 milhões (+9,4%).

Ambev R\$ million	4Q17	Scope	Currency Translation	Organic Growth	Hyperinflation Argentina	4Q18	% As	
							Reported	% Organic
Volume ('000 hl)	47.430,5	126,4		(1.801,2)		45.755,8	-3,5%	-3,8%
Net revenue	15.027,2	54,7	(543,9)	795,1	684,7	16.017,8	6,6%	5,3%
Net revenue/hl (R\$)	316,8	0,3	(11,9)	29,9	15,0	350,1	10,5%	9,4%
COGS	(4.988,3)	(19,3)	49,2	(718,6)	(373,9)	(6.050,9)	21,3%	14,5%
COGS/hl (R\$)	(105,2)	(0,1)	1,1	(19,9)	(8,2)	(132,2)	25,7%	18,9%
COGS excl. deprec. & amort.	(4.355,5)	(19,3)	34,4	(636,5)	(248,8)	(5.225,7)	20,0%	14,7%
COGS/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(91,8)	(0,2)	0,8	(17,5)	(5,4)	(114,2)	24,4%	19,1%
<b>Gross profit</b>	<b>10.038,9</b>	<b>35,4</b>	<b>(494,8)</b>	<b>76,5</b>	<b>310,8</b>	<b>9.966,9</b>	<b>-0,7%</b>	<b>0,8%</b>
% Gross margin	66,8%				-80 pb	62,2%	-460 bps	-290 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.825,9)	(19,4)	84,2	387,6	(193,2)	(3.566,6)	-6,8%	-10,2%
SG&A deprec. & amort.	(361,6)		19,3	34,9	(30,3)	(337,7)	-6,6%	-9,7%
SG&A total	(4.187,5)	(19,4)	103,5	422,6	(223,5)	(3.904,3)	-6,8%	-10,1%
Other operating income/(expenses)	450,3		(19,3)	(158,6)	(22,4)	250,0	-44,5%	-35,2%
<b>Normalized EBIT</b>	<b>6.301,7</b>	<b>16,0</b>	<b>(410,6)</b>	<b>340,5</b>	<b>64,9</b>	<b>6.312,6</b>	<b>0,2%</b>	<b>5,4%</b>
% Normalized EBIT margin	41,9%				-130 pb	39,4%	-250 bps	10 bps
<b>Normalized EBITDA</b>	<b>7.296,1</b>	<b>16,0</b>	<b>(444,7)</b>	<b>387,6</b>	<b>220,3</b>	<b>7.475,4</b>	<b>2,5%</b>	<b>5,3%</b>
% Normalized EBITDA margin	48,6%				-60 pb	46,7%	-190 bps	0 bps

Ambev R\$ million	YTD17	Scope	Currency Translation	Organic Growth	Hyperinflation Argentina	YTD18	% As	
							Reported	% Organic
Volume ('000 hl)	162.829,4	68,9		(4.181,5)		158.716,9	-2,5%	-2,6%
Net revenue	47.899,3	61,7	(454,8)	3.283,0	(557,8)	50.231,3	4,9%	6,9%
Net revenue/hl (R\$)	294,2	0,3	(2,9)	28,4	(3,5)	316,5	7,6%	9,7%
COGS	(18.041,8)	(28,0)	(64,7)	(1.098,0)	(37,2)	(19.269,6)	6,8%	6,1%
COGS/hl (R\$)	(110,8)	(0,1)	(0,4)	(9,8)	(0,2)	(121,4)	9,6%	8,9%
COGS excl. deprec. & amort.	(15.678,3)	(28,0)	(96,3)	(929,3)	147,6	(16.584,3)	5,8%	5,9%
COGS/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(96,3)	(0,1)	(0,6)	(8,4)	0,9	(104,5)	8,5%	8,7%
<b>Gross profit</b>	<b>29.857,5</b>	<b>33,7</b>	<b>(519,5)</b>	<b>2.185,0</b>	<b>(595,0)</b>	<b>30.961,7</b>	<b>3,7%</b>	<b>7,4%</b>
% Gross margin	62,3%				-50 pb	61,6%	-70 bps	30 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(13.291,6)	(47,4)	(2,4)	(263,6)	109,6	(13.495,4)	1,5%	2,0%
SG&A deprec. & amort.	(1.247,7)		28,3	(33,8)	(84,5)	(1.337,8)	7,2%	2,7%
SG&A total	(14.539,3)	(47,4)	25,9	(297,5)	25,1	(14.833,2)	2,0%	2,1%
Other operating income/(expenses)	1.217,3		(11,4)	(205,6)	(52,9)	947,3	-22,2%	-16,9%
<b>Normalized EBIT</b>	<b>16.535,5</b>	<b>(13,7)</b>	<b>(505,1)</b>	<b>1.681,9</b>	<b>(622,8)</b>	<b>17.075,8</b>	<b>3,3%</b>	<b>10,2%</b>
% Normalized EBIT margin	34,5%				-80 pb	34,0%	-50 bps	110 bps
<b>Normalized EBITDA</b>	<b>20.147,6</b>	<b>(13,7)</b>	<b>(565,1)</b>	<b>1.883,5</b>	<b>(353,5)</b>	<b>21.098,9</b>	<b>4,7%</b>	<b>9,4%</b>
% Normalized EBITDA margin	42,1%				-20 pb	42,0%	-10 bps	100 bps



## AMÉRICA LATINA NORTE (LAN)

Nossa região LAN inclui as operações de Cerveja Brasil, Bebidas Não Alcoólicas Brasil (NAB Brasil) e América Central e Caribe (CAC). No 4T18, a receita líquida da LAN foi de R\$ 10.364,9 (+0,8%) e o EBITDA totalizou R\$ 4.853,0 milhões (-5,2%). No acumulado de 2018, a receita líquida da LAN foi de R\$ 32.628,1 (+3,4%) e o EBITDA foi de R\$ 14.053,2 milhões (+4,8%).

LAN R\$ milhões	4T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	4T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	34.642,8	(55,7)		(967,9)	33.619,3	-3,0%	-2,8%
Receita líquida	10.084,3	(21,9)	222,7	79,7	10.364,9	2,8%	0,8%
ROL/hl (R\$)	291,1	(0,2)	6,6	10,7	308,3	5,9%	3,7%
CPV	(3.263,4)	11,6	(98,2)	(648,2)	(3.998,3)	22,5%	19,9%
CPV/hl (R\$)	(94,2)	0,2	(2,9)	(22,0)	(118,9)	26,2%	23,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.781,3)	11,6	(84,5)	(629,7)	(3.483,9)	25,3%	22,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(80,3)	0,2	(2,5)	(21,0)	(103,6)	29,1%	26,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.820,9</b>	<b>(10,3)</b>	<b>124,5</b>	<b>(568,5)</b>	<b>6.366,6</b>	<b>-6,7%</b>	<b>-8,3%</b>
% Margem bruta	67,6%				61,4%	-620 pb	-620 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.694,1)	3,0	(47,5)	478,0	(2.260,6)	-16,1%	-17,8%
SG&A deprec. & amort.	(273,0)		(6,4)	12,0	(267,3)	-2,1%	-4,4%
SG&A total	(2.967,1)	3,0	(54,0)	490,0	(2.528,0)	-14,8%	-16,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	422,4		0,2	(189,9)	232,7	-44,9%	-45,0%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>4.276,2</b>	<b>(7,3)</b>	<b>70,7</b>	<b>(268,4)</b>	<b>4.071,3</b>	<b>-4,8%</b>	<b>-6,3%</b>
% Margem EBIT ajustado	42,4%				39,3%	-310 pb	-300 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5.031,3</b>	<b>(7,3)</b>	<b>90,9</b>	<b>(261,9)</b>	<b>4.853,0</b>	<b>-3,5%</b>	<b>-5,2%</b>
% Margem EBITDA ajustado	49,9%				46,8%	-310 pb	-300 pb

LAN R\$ milhões	12M17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	118.631,8	(125,6)		(3.703,4)	114.802,7	-3,2%	-3,1%
Receita líquida	31.086,0	(50,7)	539,6	1.053,2	32.628,1	5,0%	3,4%
ROL/hl (R\$)	262,0	(0,2)	4,7	17,6	284,2	8,5%	6,7%
CPV	(11.935,0)	25,7	(237,5)	(438,1)	(12.584,9)	5,4%	3,7%
CPV/hl (R\$)	(100,6)	0,1	(2,1)	(7,1)	(109,6)	9,0%	7,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(10.153,1)	25,7	(208,2)	(423,1)	(10.758,7)	6,0%	4,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(85,6)	0,1	(1,8)	(6,4)	(93,7)	9,5%	7,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>19.151,0</b>	<b>(25,0)</b>	<b>302,1</b>	<b>615,1</b>	<b>20.043,2</b>	<b>4,7%</b>	<b>3,2%</b>
% Margem bruta	61,6%				61,4%	-20 pb	-10 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(8.870,4)	8,1	(125,8)	186,8	(8.801,3)	-0,8%	-2,1%
SG&A deprec. & amort.	(933,0)		(15,2)	9,1	(939,1)	0,7%	-1,0%
SG&A total	(9.803,4)	8,1	(141,0)	195,9	(9.740,4)	-0,6%	-2,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.170,5		1,1	(186,6)	985,0	-15,8%	-15,9%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>10.518,1</b>	<b>(16,9)</b>	<b>162,2</b>	<b>624,4</b>	<b>11.287,8</b>	<b>7,3%</b>	<b>5,9%</b>
% Margem EBIT ajustado	33,8%				34,6%	80 pb	90 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>13.233,9</b>	<b>(16,9)</b>	<b>206,7</b>	<b>629,4</b>	<b>14.053,2</b>	<b>6,2%</b>	<b>4,8%</b>
% Margem EBITDA ajustado	42,6%				43,1%	50 pb	60 pb



## BRASIL

No 4T18, entregamos R\$ 4.140,8 milhões de EBITDA no Brasil (-7,4%), com uma margem EBITDA de 47,9% (-350 pontos-base). A receita líquida caiu 0,6%, com a queda de 4,0% do volume sendo parcialmente compensada pelo crescimento do ROL/hl de 3,5%. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, cresceram 23,9% e 29,0%, respectivamente, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização caiu 17,6%.

No acumulado do ano, a receita líquida no Brasil aumentou 1,8%, com queda do volume de 4,4%. O EBITDA aumentou 3,3%, com expansão da margem EBITDA em 70 pontos-base, para 43,9%. A ROL também foi beneficiada pela exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições PIS/COFINS, que foi quase totalmente compensada pelo aumento da alíquota do PIS/COFINS implementado em janeiro de 2018.

Brasil R\$ milhões	4T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	4T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	31.218,9			(1.233,7)	29.985,2	-4,0%	-4,0%
Receita líquida	8.700,7			(50,4)	8.650,3	-0,6%	-0,6%
ROL/hl (R\$)	278,7			9,8	288,5	3,5%	3,5%
CPV	(2.686,4)			(530,8)	(3.217,2)	19,8%	19,8%
CPV/hl (R\$)	(86,0)			(21,2)	(107,3)	24,7%	24,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.274,6)			(544,5)	(2.819,1)	23,9%	23,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(72,9)			(21,2)	(94,0)	29,0%	29,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.014,3</b>			<b>(581,2)</b>	<b>5.433,1</b>	<b>-9,7%</b>	<b>-9,7%</b>
% Margem bruta	69,1%				62,8%	-630 pb	-630 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.332,4)			410,7	(1.921,7)	-17,6%	-17,6%
SG&A deprec. & amort.	(228,7)			10,3	(218,4)	-4,5%	-4,5%
SG&A total	(2.561,1)			421,0	(2.140,1)	-16,4%	-16,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	377,8			(146,5)	231,2	-38,8%	-38,8%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>3.831,0</b>			<b>(306,7)</b>	<b>3.524,3</b>	<b>-8,0%</b>	<b>-8,0%</b>
% Margem EBIT ajustado	44,0%				40,7%	-330 pb	-330 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.471,4</b>			<b>(330,7)</b>	<b>4.140,8</b>	<b>-7,4%</b>	<b>-7,4%</b>
% Margem EBITDA ajustado	51,4%				47,9%	-350 pb	-350 pb

Brasil R\$ milhões	12M17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	106.360,0			(4.717,1)	101.642,9	-4,4%	-4,4%
Receita líquida	26.353,0			461,2	26.814,2	1,8%	1,8%
ROL/hl (R\$)	247,8			16,0	263,8	6,5%	6,5%
CPV	(9.889,5)			(135,3)	(10.024,8)	1,4%	1,4%
CPV/hl (R\$)	(93,0)			(5,6)	(98,6)	6,1%	6,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(8.372,2)			(151,5)	(8.523,8)	1,8%	1,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(78,7)			(5,1)	(83,9)	6,5%	6,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>16.463,6</b>			<b>325,8</b>	<b>16.789,4</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,0%</b>
% Margem bruta	62,5%				62,6%	10 pb	10 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(7.682,5)			190,2	(7.492,2)	-2,5%	-2,5%
SG&A deprec. & amort.	(790,9)			13,7	(777,2)	-1,7%	-1,7%
SG&A total	(8.473,4)			203,9	(8.269,5)	-2,4%	-2,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.092,7			(127,7)	965,0	-11,7%	-11,7%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>9.082,9</b>			<b>402,0</b>	<b>9.484,9</b>	<b>4,4%</b>	<b>4,4%</b>
% Margem EBIT ajustado	34,5%				35,4%	90 pb	90 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>11.391,0</b>			<b>372,2</b>	<b>11.763,2</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,3%</b>
% Margem EBITDA ajustado	43,2%				43,9%	70 pb	70 pb



## CERVEJA BRASIL

No 4T18, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 3.764,6 milhões (-0,6%), com contração da margem EBITDA em 80 pontos-base para 50,4%.

A receita líquida aumentou 0,9%. O volume caiu 2,1%, superando o desempenho da indústria de cerveja, de acordo com nossas estimativas. A ROL/hl cresceu 3,1%, ligeiramente abaixo da inflação para o período, já que a elevação dos preços foi compensada pelo *mix* geográfico. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, cresceram 25,2% e 27,9%, respectivamente, impactados principalmente pelos preços das *commodities*, especialmente do alumínio e da cevada, e por uma base comparativa desfavorável em 4T17 marginalmente compensada por uma taxa de câmbio favorável. O SG&A excluindo depreciação e amortização caiu 20,0%, devido ao faseamento das provisões de bônus, que no ano anterior foram integralmente contabilizadas no 4T17 e neste ano foram divididas entre 3T18 e 4T18 e a projetos voltados para despesas relativas a *non-working money*.

No acumulado de 2018, a receita líquida de Cerveja Brasil aumentou 2,2%, impactada pela queda do volume de 3,1%, ligeiramente abaixo da indústria. O EBITDA cresceu 3,0%, com expansão da margem EBITDA em 40 pontos-base para 45,0%.

Cerveja Brasil R\$ milhões	4T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	4T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	23.768,4			(504,7)	23.263,7	-2,1%	-2,1%
Receita líquida	7.404,5			67,1	7.471,5	0,9%	0,9%
ROL/hl (R\$)	311,5			9,6	321,2	3,1%	3,1%
CPV	(2.146,3)			(471,9)	(2.618,2)	22,0%	22,0%
CPV/hl (R\$)	(90,3)			(22,2)	(112,5)	24,6%	24,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.817,2)			(457,8)	(2.275,0)	25,2%	25,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(76,5)			(21,3)	(97,8)	27,9%	27,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.258,1</b>			<b>(404,8)</b>	<b>4.853,3</b>	<b>-7,7%</b>	<b>-7,7%</b>
% Margem bruta	71,0%				65,0%	-600 pb	-600 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.060,0)			412,2	(1.647,9)	-20,0%	-20,0%
SG&A deprec. & amort.	(191,9)			(3,9)	(195,8)	2,0%	2,0%
SG&A total	(2.251,9)			408,2	(1.843,7)	-18,1%	-18,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	261,3			(45,4)	215,9	-17,4%	-17,4%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>3.267,5</b>			<b>(42,0)</b>	<b>3.225,5</b>	<b>-1,3%</b>	<b>-1,3%</b>
% Margem EBIT ajustado	44,1%				43,2%	-90 pb	-90 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.788,5</b>			<b>(24,0)</b>	<b>3.764,6</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-0,6%</b>
% Margem EBITDA ajustado	51,2%				50,4%	-80 pb	-80 pb

Cerveja Brasil R\$ milhões	12M17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	80.233,6			(2.449,4)	77.784,2	-3,1%	-3,1%
Receita líquida	22.509,3			499,2	23.008,5	2,2%	2,2%
ROL/hl (R\$)	280,5			15,3	295,8	5,4%	5,4%
CPV	(7.895,1)			(327,9)	(8.222,9)	4,2%	4,2%
CPV/hl (R\$)	(98,4)			(7,3)	(105,7)	7,4%	7,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(6.604,5)			(322,7)	(6.927,2)	4,9%	4,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(82,3)			(6,7)	(89,1)	8,2%	8,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>14.614,3</b>			<b>171,3</b>	<b>14.785,6</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,2%</b>
% Margem bruta	64,9%				64,3%	-60 pb	-60 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(6.683,4)			212,0	(6.471,4)	-3,2%	-3,2%
SG&A deprec. & amort.	(707,5)			5,6	(701,9)	-0,8%	-0,8%
SG&A total	(7.390,9)			217,7	(7.173,3)	-2,9%	-2,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	825,0			(84,9)	740,1	-10,3%	-10,3%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>8.048,3</b>			<b>304,1</b>	<b>8.352,4</b>	<b>3,8%</b>	<b>3,8%</b>
% Margem EBIT ajustado	35,8%				36,3%	50 pb	50 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>10.046,4</b>			<b>303,6</b>	<b>10.350,0</b>	<b>3,0%</b>	<b>3,0%</b>
% Margem EBITDA ajustado	44,6%				45,0%	40 pb	40 pb



## NAB BRASIL

No 4T18, o EBITDA de NAB Brasil foi de R\$ 376,2 milhões (-44,9%), com contração da margem EBITDA em 2.080 pontos-base para 31,9%.

A receita líquida subiu 9,1%, uma vez que a queda de 9,8% no volume foi ligeiramente compensada pelo aumento de 0,8% da ROL/hl, explicado pelo *mix* geográfico. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentaram 19,0% e 31,9%, respectivamente, como resultado da volatilidade entre trimestres, assim como havíamos previsto no 3T18. O SG&A excluindo depreciação e amortização cresceu 0,5%, devido ao faseamento das provisões de bônus, que foram integralmente contabilizadas no 4T17 e neste ano foram divididas entre 3T18 e 4T18 e a projetos voltados para despesas relativas a *non-working money*.

No acumulado do ano, a receita líquida de NAB Brasil caiu 1,0%, com queda do volume de 8,7%. O CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, caiu 1,1%, um desempenho melhor que a expectativa de crescimento de um dígito médio, devido a ganhos de eficiência no custo denominado em reais. O EBITDA aumentou 5,1%, com expansão da margem EBITDA de 210 pontos-base para 37,1%.

NAB Brasil R\$ milhões	4T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	4T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	7.450,5			(729,0)	6.721,5	-9,8%	-9,8%
Receita líquida	1.296,3			(117,5)	1.178,8	-9,1%	-9,1%
ROL/hl (R\$)	174,0			1,4	175,4	0,8%	0,8%
CPV	(540,0)			(58,9)	(599,0)	10,9%	10,9%
CPV/hl (R\$)	(72,5)			(16,6)	(89,1)	22,9%	22,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(457,4)			(86,7)	(544,1)	19,0%	19,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(61,4)			(19,6)	(80,9)	31,9%	31,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>756,2</b>			<b>(176,4)</b>	<b>579,8</b>	<b>-23,3%</b>	<b>-23,3%</b>
% Margem bruta	58,3%				49,2%	-910 pb	-910 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(272,4)			(1,4)	(273,8)	0,5%	0,5%
SG&A deprec. & amort.	(36,8)			14,2	(22,6)	-38,7%	-38,7%
SG&A total	(309,2)			12,8	(296,4)	-4,1%	-4,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	116,5			(101,1)	15,3	-86,8%	-86,8%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>563,5</b>			<b>(264,7)</b>	<b>298,8</b>	<b>-47,0%</b>	<b>-47,0%</b>
% Margem EBIT ajustado	43,5%				25,3%	-1820 pb	-1820 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>682,9</b>			<b>(306,7)</b>	<b>376,2</b>	<b>-44,9%</b>	<b>-44,9%</b>
% Margem EBITDA ajustado	52,7%				31,9%	-2080 pb	-2080 pb

NAB Brasil R\$ milhões	12M17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	26.126,4			(2.267,7)	23.858,8	-8,7%	-8,7%
Receita líquida	3.843,7			(38,0)	3.805,7	-1,0%	-1,0%
ROL/hl (R\$)	147,1			12,4	159,5	8,4%	8,4%
CPV	(1.994,4)			192,5	(1.801,9)	-9,7%	-9,7%
CPV/hl (R\$)	(76,3)			0,8	(75,5)	-1,1%	-1,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.767,8)			171,2	(1.596,6)	-9,7%	-9,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(67,7)			0,7	(66,9)	-1,1%	-1,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.849,3</b>			<b>154,5</b>	<b>2.003,9</b>	<b>8,4%</b>	<b>8,4%</b>
% Margem bruta	48,1%				52,7%	460 pb	460 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(999,1)			(21,8)	(1.020,9)	2,2%	2,2%
SG&A deprec. & amort.	(83,4)			8,1	(75,3)	-9,7%	-9,7%
SG&A total	(1.082,5)			(13,8)	(1.096,2)	1,3%	1,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	267,7			(42,8)	224,9	-16,0%	-16,0%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.034,6</b>			<b>98,0</b>	<b>1.132,6</b>	<b>9,5%</b>	<b>9,5%</b>
% Margem EBIT ajustado	26,9%				29,8%	290 pb	290 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.344,6</b>			<b>68,6</b>	<b>1.413,2</b>	<b>5,1%</b>	<b>5,1%</b>
% Margem EBITDA ajustado	35,0%				37,1%	210 pb	210 pb



## AMÉRICA CENTRAL E CARIBE (CAC)

A CAC entregou um EBITDA de R\$ 712,3 milhões (+12,4%) no 4T18, com margem EBITDA de 41,5% (+110 pontos-base). A receita líquida cresceu 9,6%, impulsionada pelo aumento de volume de 7,9% combinado com o aumento de 1,5% da ROL/hl. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, cresceram 17,2% e 8,6%, respectivamente, impactados negativamente pelo Panamá, onde o forte crescimento do volume desde 2017 gerou custos adicionais temporários para garantir o abastecimento do mercado. O SG&A excluindo depreciação e amortização diminuiu 18,8%, suportado por menores despesas comerciais e administrativas, principalmente devido a projetos voltados para despesas relativas a *non-working money* e ao faseamento das provisões de bônus.

No acumulado de 2018, a receita líquida de CAC cresceu 12,6%, com aumento do volume de 8,3%. O EBITDA aumentou 14,1%, com expansão da margem EBITDA em 50 pontos-base para 39,4%.

A mudança de escopo em CAC se refere à venda da Barbados Bottling Company Ltda, uma empresa que produz e distribui bebidas não alcoólicas em Barbados, em junho de 2018.

CAC R\$ milhões	4T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	4T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	3.423,9	(55,7)		265,8	3.634,0	6,1%	7,9%
Receita líquida	1.383,6	(21,9)	222,7	130,1	1.714,6	23,9%	9,6%
ROL/hl (R\$)	404,1	0,2	61,3	6,2	471,8	16,8%	1,5%
CPV	(577,0)	11,6	(98,2)	(117,4)	(781,1)	35,4%	20,8%
CPV/hl (R\$)	(168,5)	0,7	(27,0)	(20,0)	(214,9)	27,5%	11,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(506,7)	11,6	(84,5)	(85,3)	(664,8)	31,2%	17,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(148,0)	1,0	(23,2)	(12,7)	(182,9)	23,6%	8,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>806,6</b>	<b>(10,3)</b>	<b>124,5</b>	<b>12,7</b>	<b>933,5</b>	<b>15,7%</b>	<b>1,6%</b>
% Margem bruta	58,3%				54,4%	-390 pb	-430 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(361,7)	3,0	(47,5)	67,3	(338,9)	-6,3%	-18,8%
SG&A deprec. & amort.	(44,3)		(6,4)	1,8	(49,0)	10,6%	-4,0%
SG&A total	(405,9)	3,0	(54,0)	69,0	(387,9)	-4,4%	-17,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	44,6		0,2	(43,4)	1,4	-96,8%	-97,2%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>445,2</b>	<b>(7,3)</b>	<b>70,7</b>	<b>38,3</b>	<b>547,0</b>	<b>22,9%</b>	<b>8,8%</b>
% Margem EBIT ajustado	32,2%				31,9%	-30 pb	-30 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>559,9</b>	<b>(7,3)</b>	<b>90,9</b>	<b>68,7</b>	<b>712,3</b>	<b>27,2%</b>	<b>12,4%</b>
% Margem EBITDA ajustado	40,5%				41,5%	100 pb	110 pb

CAC R\$ milhões	12M17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	12.271,8	(125,6)		1.013,7	13.159,8	7,2%	8,3%
Receita líquida	4.733,0	(50,7)	539,6	592,0	5.813,9	22,8%	12,6%
ROL/hl (R\$)	385,7	(0,2)	41,0	15,3	441,8	14,5%	4,0%
CPV	(2.045,6)	25,7	(237,5)	(302,8)	(2.560,2)	25,2%	15,0%
CPV/hl (R\$)	(166,7)	0,4	(18,0)	(10,2)	(194,5)	16,7%	6,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.780,9)	25,7	(208,2)	(271,6)	(2.234,9)	25,5%	15,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(145,1)	0,6	(15,8)	(9,5)	(169,8)	17,0%	6,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.687,4</b>	<b>(25,0)</b>	<b>302,1</b>	<b>289,2</b>	<b>3.253,8</b>	<b>21,1%</b>	<b>10,9%</b>
% Margem bruta	56,8%				56,0%	-80 pb	-90 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.187,9)	8,1	(125,8)	(3,4)	(1.309,0)	10,2%	0,3%
SG&A deprec. & amort.	(142,1)		(15,2)	(4,5)	(161,9)	13,9%	3,2%
SG&A total	(1.330,0)	8,1	(141,0)	(8,0)	(1.470,9)	10,6%	0,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	77,8		1,1	(58,9)	20,1	-74,2%	-75,7%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.435,2</b>	<b>(16,9)</b>	<b>162,2</b>	<b>222,4</b>	<b>1.802,9</b>	<b>25,6%</b>	<b>15,7%</b>
% Margem EBIT ajustado	30,3%				31,0%	70 pb	80 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.842,9</b>	<b>(16,9)</b>	<b>206,7</b>	<b>257,3</b>	<b>2.290,0</b>	<b>24,3%</b>	<b>14,1%</b>
% Margem EBITDA ajustado	38,9%				39,4%	50 pb	50 pb



## AMÉRICA LATINA SUL (LAS)

No 4T18, LAS entregou um EBITDA reportado de R\$ 2.047,3 milhões, que representa, em moeda local, um crescimento de 38,9%, com margem EBITDA de 51,4% (+700 pontos-base). A receita líquida cresceu 21,8%, com uma queda de 7,3% do volume, principalmente explicada pela contração do consumo na Argentina. A ROL/hl subiu 30,3%, impulsionada por nossas contínuas iniciativas de gestão da receita para acompanhar a inflação da região. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentaram 1,5% e 9,1%, respectivamente, impactados positivamente pelo câmbio, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 16,8%.

No acumulado do ano, a receita líquida da LAS cresceu 21,5%, com queda do volume de 0,8%. O EBITDA cresceu 29,8%, com expansão da margem EBITDA em 310 pontos-base para 45,5%.

A mudança de escopo na LAS se refere à transação realizada em 2 de maio de 2018, sob a qual recebemos da Anheuser-Bush Inbev SA/NV (AB InBev) o licenciamento perpétuo da marca Budweiser, entre outras marcas, na Argentina, mediante a recuperação dos direitos de distribuição da marca pela AB InBev da Companhia Cervecerías Unidas S.A. (CCU). A transação também incluiu a transferência para a CCU de algumas marcas argentinas (Norte, Iguana e Baltica).

Os números reportados são apresentados aplicando-se a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária às nossas operações na Argentina, conforme detalhado na página 22, cujos impactos estão segregados na coluna “Hiperinflação Argentina” abaixo.

LAS R\$ milhões	4T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	Hiperinflação Argentina	4T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	10.431,9	182,1		(748,1)		9.865,9	-5,4%	-7,3%
Receita líquida	3.484,9	76,5	(1.010,0)	747,6	684,7	3.983,7	14,3%	21,8%
ROL/hl (R\$)	334,1	1,5	(102,4)	101,2	69,4	403,8	20,9%	30,3%
CPV	(1.241,7)	(30,8)	232,7	(54,6)	(373,9)	(1.468,4)	18,3%	4,4%
CPV/hl (R\$)	(119,0)	(0,9)	23,6	(14,6)	(37,9)	(148,8)	25,0%	12,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.132,9)	(30,8)	193,8	(16,7)	(248,8)	(1.235,5)	9,1%	1,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(108,6)	(1,1)	19,6	(10,0)	(25,2)	(125,2)	15,3%	9,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.243,1</b>	<b>45,7</b>	<b>(777,3)</b>	<b>693,0</b>	<b>310,8</b>	<b>2.515,4</b>	<b>12,1%</b>	<b>31,6%</b>
% Margem bruta	64,4%				-370 pb	63,1%	-130 pb	510 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(623,6)	(22,4)	216,7	(103,2)	(193,2)	(725,6)	16,4%	16,8%
SG&A deprec. & amort.	(60,1)		25,2	(13,6)	(30,3)	(78,8)	31,1%	22,7%
SG&A total	(683,7)	(22,4)	242,0	(116,8)	(223,5)	(804,4)	17,7%	17,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	26,5		(18,6)	39,1	(22,4)	24,6	-7,0%	147,8%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.585,9</b>	<b>23,3</b>	<b>(553,9)</b>	<b>615,4</b>	<b>64,9</b>	<b>1.735,6</b>	<b>9,4%</b>	<b>39,8%</b>
% Margem EBIT ajustado	45,5%				-700 pb	43,6%	-190 pb	670 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.754,8</b>	<b>23,3</b>	<b>(618,1)</b>	<b>666,9</b>	<b>220,3</b>	<b>2.047,3</b>	<b>16,7%</b>	<b>38,9%</b>
% Margem EBITDA ajustado	50,4%				-400 pb	51,4%	100 pb	700 pb

LAS R\$ milhões	12M17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	Hiperinflação Argentina	12M18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	34.062,0	194,5		(285,3)		33.971,2	-0,3%	-0,8%
Receita líquida	10.769,7	112,4	(1.854,0)	2.283,5	(557,8)	10.753,9	-0,1%	21,5%
ROL/hl (R\$)	316,2	1,5	(54,6)	69,9	(16,4)	316,6	0,1%	22,1%
CPV	(4.122,6)	(53,7)	475,9	(532,1)	(37,2)	(4.269,7)	3,6%	13,0%
CPV/hl (R\$)	(121,0)	(0,9)	14,0	(16,7)	(1,1)	(125,7)	3,8%	13,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.696,6)	(53,7)	394,0	(368,5)	147,6	(3.577,1)	-3,2%	10,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(108,5)	(1,0)	11,6	(11,8)	4,3	(105,3)	-3,0%	10,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.647,2</b>	<b>58,7</b>	<b>(1.378,1)</b>	<b>1.751,4</b>	<b>(595,0)</b>	<b>6.484,2</b>	<b>-2,5%</b>	<b>26,8%</b>
% Margem bruta	61,7%				-230 pb	60,3%	-140 pb	270 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.247,7)	(55,5)	429,0	(493,8)	109,6	(2.258,4)	0,5%	22,2%
SG&A deprec. & amort.	(236,0)		53,5	(52,3)	(84,5)	(319,3)	35,3%	22,1%
SG&A total	(2.483,7)	(55,5)	482,5	(546,1)	25,1	(2.577,7)	3,8%	22,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	41,2		(10,9)	(2,0)	(52,9)	(24,6)	-159,8%	-4,9%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>4.204,6</b>	<b>3,2</b>	<b>(906,5)</b>	<b>1.203,3</b>	<b>(622,8)</b>	<b>3.881,9</b>	<b>-7,7%</b>	<b>29,3%</b>
% Margem EBIT ajustado	39,0%				-370 pb	36,1%	-290 pb	250 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.866,7</b>	<b>3,2</b>	<b>(1.041,9)</b>	<b>1.419,2</b>	<b>(353,5)</b>	<b>4.893,7</b>	<b>0,6%</b>	<b>29,8%</b>
% Margem EBITDA ajustado	45,2%				-90 pb	45,5%	30 pb	310 pb



## CANADÁ

O Canadá entregou um EBITDA de R\$ 575,1 milhões (-3,4%) no 4T18, com margem EBITDA de 34,5% (-40 pontos-base).

A receita líquida aumentou 2,2%, uma vez que a queda do volume (-3,6%), impactada principalmente pela desaceleração da indústria cervejeira, foi parcialmente compensada pelo crescimento da ROL/hl de 1,5%. O CPV, excluindo depreciação e amortização, diminuiu 2,2%, enquanto o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentou 1,4%, devido ao maior preço de *commodities*, especialmente o alumínio. O SG&A excluindo depreciação e amortização diminuiu 2,5%, impulsionado por menores despesas administrativas que se beneficiaram de iniciativas de eficiência de despesas e uma menor provisão de compensação variável.

No acumulado de 2018, a receita líquida no Canadá caiu 0,9%, com queda do volume de 1,9%. O EBITDA diminuiu 8,1%, com contração da margem EBITDA em 250 pontos-base para 31,4%.

Canadá R\$ milhões	4T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	4T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.355,8			(85,2)	2.270,6	-3,6%	-3,6%
Receita líquida	1.458,0		243,4	(32,2)	1.669,2	14,5%	-2,2%
ROL/hl (R\$)	618,9		107,2	9,0	735,1	18,8%	1,5%
CPV	(483,2)		(85,3)	(15,8)	(584,3)	20,9%	3,3%
CPV/hl (R\$)	(205,1)		(37,6)	(14,6)	(257,3)	25,5%	7,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(441,3)		(75,0)	9,9	(506,4)	14,7%	-2,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(187,3)		(33,0)	(2,7)	(223,0)	19,0%	1,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>974,9</b>		<b>158,1</b>	<b>(48,0)</b>	<b>1.084,9</b>	<b>11,3%</b>	<b>-4,9%</b>
% Margem bruta	66,9%				65,0%	-190 pb	-190 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(508,2)		(85,0)	12,8	(580,4)	14,2%	-2,5%
SG&A deprec. & amort.	(28,6)		0,5	36,5	8,4	-129,6%	-127,9%
SG&A total	(536,8)		(84,5)	49,3	(572,0)	6,6%	-9,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1,5		(1,0)	(7,8)	(7,3)	ns	ns
<b>EBIT ajustado</b>	<b>439,6</b>		<b>72,6</b>	<b>(6,5)</b>	<b>505,7</b>	<b>15,0%</b>	<b>-1,5%</b>
% Margem EBIT ajustado	30,1%				30,3%	20 pb	30 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>510,0</b>		<b>82,5</b>	<b>(17,4)</b>	<b>575,1</b>	<b>12,8%</b>	<b>-3,4%</b>
% Margem EBITDA ajustado	35,0%				34,5%	-50 pb	-40 pb

Canadá R\$ milhões	12M17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	10.135,7			(192,7)	9.942,9	-1,9%	-1,9%
Receita líquida	6.043,5		859,5	(53,8)	6.849,3	13,3%	-0,9%
ROL/hl (R\$)	596,3		86,4	6,2	688,9	15,5%	1,0%
CPV	(1.984,2)		(303,1)	(127,8)	(2.415,0)	21,7%	6,4%
CPV/hl (R\$)	(195,8)		(30,5)	(16,6)	(242,9)	24,1%	8,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.828,6)		(282,2)	(137,8)	(2.248,5)	23,0%	7,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(180,4)		(28,4)	(17,4)	(226,1)	25,3%	9,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.059,4</b>		<b>556,5</b>	<b>(181,5)</b>	<b>4.434,3</b>	<b>9,2%</b>	<b>-4,5%</b>
% Margem bruta	67,2%				64,7%	-250 pb	-250 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.173,5)		(305,7)	43,4	(2.435,7)	12,1%	-2,0%
SG&A deprec. & amort.	(78,7)		(10,0)	9,3	(79,3)	0,8%	-11,9%
SG&A total	(2.252,2)		(315,6)	52,7	(2.515,1)	11,7%	-2,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	5,6		(1,6)	(17,1)	(13,1)	ns	ns
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.812,8</b>		<b>239,2</b>	<b>(145,8)</b>	<b>1.906,2</b>	<b>5,2%</b>	<b>-8,0%</b>
% Margem EBIT ajustado	30,0%				27,8%	-220 pb	-220 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.047,1</b>		<b>270,1</b>	<b>(165,2)</b>	<b>2.152,0</b>	<b>5,1%</b>	<b>-8,1%</b>
% Margem EBITDA ajustado	33,9%				31,4%	-250 pb	-250 pb



## OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais totalizaram R\$ 250,0 milhões no 4T18 (-44,5%, organicamente), explicadas principalmente por:

- Menor Subvenção Governamental, devido a um *mix* geográfico negativo; e
- Perdas na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda, uma vez que a aplicação retroativa da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária na Argentina desde 1º de Janeiro de 2018, conforme detalhado na página 22, resultou no ajuste do valor dos ativos fixos e, conseqüentemente, em maiores perdas na baixa destes ativos.

No acumulado do ano, outras receitas operacionais totalizaram R\$ 947,3 milhões, em comparação a R\$ 1.217,3 milhões no ano anterior, explicadas pelos mesmos fatores que impactaram o 4T18.

Outras receitas/(despesas) operacionais R\$ milhões	4T17	4T18	12M17	12M18
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	346,9	198,0	993,8	820,1
(Adições)/reversões de provisões	34,9	(8,9)	(12,9)	(42,0)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	44,3	32,7	91,1	(29,8)
Outras receitas/(despesas) operacionais	24,1	28,2	145,4	199,0
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>450,3</b>	<b>250,0</b>	<b>1.217,3</b>	<b>947,3</b>

## ITENS NÃO RECORRENTES

Durante o terceiro trimestre, registramos uma despesa de R\$ 103,3 milhões em itens não recorrentes (comparado a uma despesa de R\$ 27,4 milhões em 4T17), decorrentes principalmente de despesas com reestruturação em sua maioria relacionadas a projetos de centralização e dimensionamento no Brasil e na LAS.

Itens não recorrentes R\$ milhões	4T17	4T18	12M17	12M18
Resultado decorrente de permuta de participações societárias		1,3		30,0
Reestruturação	(24,5)	(90,9)	(105,5)	(175,5)
Venda de subsidiária		1,6		78,6
Aquisição de subsidiária		(1,5)		(1,5)
Efeito de hiperinflação da Argentina		(13,8)		(18,0)
Outros itens não recorrentes	(3,0)		(3,2)	
<b>Itens não recorrentes</b>	<b>(27,4)</b>	<b>(103,3)</b>	<b>(108,7)</b>	<b>(86,4)</b>



## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 1.619,0 milhões (+29,8%), explicada por:

- Receita de juros de R\$ 152,1 milhões, impulsionada por nossa posição de caixa, principalmente em reais, dólares norte-americanos e dólares canadenses;
- Despesas de juros de R\$ 345,3 milhões, que inclui despesas com juros incorridas em conexão com o Programa Brasileiro de Regularização Tributária – PERT, bem como uma provisão, sem efeito caixa, de aproximadamente R\$ 60,0 milhões relacionada à opção de venda associada ao nosso investimento na República Dominicana;
- R\$ 585,7 milhões de perdas com instrumentos derivativos, que aumentaram ano contra ano, explicadas (i) por perdas relativas à *equity swaps*, e (ii) pelo aumento do custo de carregamento de *hedges* cambiais vinculados à nossa exposição do CPV e Capex na Argentina;
- Perdas com instrumentos não-derivativos de R\$ 360,4 milhões, em sua maioria relativas a um ajuste no valor justo da opção de venda na República Dominicana;
- R\$ 103,1 milhões de impostos sobre operações financeiras;
- R\$ 264,7 milhões de outras despesas financeiras, parcialmente explicadas por transações *intercompany*;
- R\$ 179,1 milhões de despesas financeiras não recorrentes, relativas a despesas decorrentes de variação cambial em empréstimos *intercompany*, sem efeito de caixa; e
- R\$ 67,1 milhões de receitas financeiras relacionadas a receitas, sem efeito de caixa, resultantes da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, conforme detalhado na página 22.

Resultado financeiro líquido R\$ milhões	4T17	4T18	12M17	12M18
Receitas de juros	124,9	152,1	458,8	454,0
Despesas com juros	(415,5)	(345,3)	(1.569,4)	(1.280,8)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(121,9)	(585,7)	(543,0)	(1.181,1)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	102,1	(360,4)	(128,7)	(872,0)
Impostos sobre transações financeiras	(64,9)	(103,1)	(179,7)	(337,6)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(36,6)	(264,7)	(555,2)	(609,3)
Despesas financeiras não recorrentes	(835,7)	(179,1)	(976,8)	(179,1)
Hiperinflação Argentina		67,1		182,5
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.247,5)</b>	<b>(1.619,0)</b>	<b>(3.493,9)</b>	<b>(3.823,4)</b>



## DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Em 31 de dezembro de 2018 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 9.054,1 milhões (acima dos R\$ 7.811,6 milhões em 31 de dezembro de 2017). Nossa dívida consolidada correspondeu a R\$ 2.422,8 milhões, enquanto caixa e equivalentes de caixa líquido da conta garantida totalizaram R\$ 11.463,5 milhões, acima dos R\$ 10.352,7 milhões em 31 de dezembro de 2017.

Detalhamento da dívida <i>R\$ milhões</i>	31 de dezembro de 2017			31 de dezembro de 2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	351,4	733,5	1.084,9	234,1	539,6	773,7
Moeda Estrangeira	969,7	498,4	1.468,1	1.326,6	322,5	1.649,1
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>1.321,1</b>	<b>1.231,9</b>	<b>2.553,1</b>	<b>1.560,6</b>	<b>862,1</b>	<b>2.422,8</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			10.352,7			11.463,5
Aplicações Financeiras Correntes			11,9			13,4
<b>Dívida/(caixa) líquida</b>			<b>(7.811,6)</b>			<b>(9.054,1)</b>



## PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A alíquota nominal ponderada no trimestre foi de 31,3%, comparada a 31,3% no 4T17.

Em 2018, a alíquota efetiva de impostos ajustada foi de 13,6% contra 17,7% em 2017.

A tabela abaixo demonstra a reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social.

Em 2017 a alíquota efetiva de impostos foi impactada por um item não recorrente relacionado ao Programa Brasileiro de Regularização Tributária – PERT. Excluindo este item, a alíquota efetiva de impostos ajustada de 2018 foi levemente inferior à de 2017.

Imposto de renda e contribuição social R\$ milhões	4T17	4T18	12M17	12M18
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>5.021,9</b>	<b>4.591,4</b>	<b>12.929,8</b>	<b>13.167,0</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(68,3)	(105,9)	(310,9)	(400,8)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(622,5)	(518,6)	(1.889,1)	(1.807,3)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	4,9	(1,1)	3,1	(1,0)
Despesas não dedutíveis	(101,2)	130,4	91,1	305,5
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil	147,4	257,0	12,9	(190,3)
	<b>4.382,2</b>	<b>4.353,1</b>	<b>10.836,9</b>	<b>11.073,0</b>
<b>Alíquota nominal ponderada agregada</b>	<b>31,3%</b>	<b>31,3%</b>	<b>29,2%</b>	<b>30,0%</b>
<b>Impostos – alíquota nominal</b>	<b>(1.373,3)</b>	<b>(1.360,8)</b>	<b>(3.166,6)</b>	<b>(3.319,5)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	-	447,0	1.649,0	1.710,4
Benefício da amortização de ágio	46,3	17,8	175,3	72,3
Item não recorrente - Programa Especial de Regularização Tributária	189,4	-	(2.784,7)	-
Efeito de hiperinflação da Argentina	-	(19,7)	-	(107,2)
Outros ajustes tributários	(584,9)	(212,2)	(952,3)	(145,5)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(1.722,5)</b>	<b>(1.127,9)</b>	<b>(5.079,3)</b>	<b>(1.789,6)</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>34,3%</b>	<b>24,6%</b>	<b>39,3%</b>	<b>13,6%</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos ajustada</b>	<b>38,1%</b>	<b>24,6%</b>	<b>17,7%</b>	<b>13,6%</b>

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 31 de dezembro de 2018.

Composição Acionária - Ambev S.A.		
	ON	% Circ.
Anheuser-Busch InBev	9.728.357.940	61,9%
FAHZ	1.609.987.301	10,2%
Mercado	4.382.773.767	27,9%
<b>Em circulação</b>	<b>15.721.119.008</b>	<b>100,0%</b>
Tesouraria	1.028.303	
<b>TOTAL</b>	<b>15.722.147.311</b>	
Ações em negociação B3	3.143.365.836	20,0%
Ações em negociação NYSE	1.239.407.931	7,9%



## NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com a taxa de inflação acumulada em três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com o IFRS.

Consequentemente, a partir do 3T18, estamos reportando as operações das nossas filiais argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS29). A IAS 29 exige a divulgação dos resultados de nossas operações na Argentina como se o país fosse altamente inflacionário a partir de 1º de janeiro de 2018 (início do período em que se identifique a existência de hiperinflação). Segundo a norma, os resultados acumulados do ano devem ser corrigidos pela alteração no poder geral de compra da moeda local utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período (i.e. taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2018 para os resultados do acumulado do ano de 2018).

Estamos apresentando os impactos da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária separadamente em cada uma das seções aplicáveis deste *press release*, em uma coluna denominada “Hiperinflação Argentina”.

No 4T18 estamos reportando impactos positivos de R\$ 684,7 milhões na receita e de R\$ 220,3 no EBITDA ajustado em observância à IAS 29. No acumulado do ano de 2018 reportamos impactos negativos na receita e no EBITDA normalizado de R\$ 557,8 milhões e R\$ 353,5 milhões, respectivamente. Os ajustes realizados em 12M18 são uma combinação do efeito (i) da indexação dos resultados acumulados do ano para refletir as mudanças no poder de compra nesse mesmo período, com contrapartida em uma conta dedicada no resultado financeiro, e (ii) da diferença entre a conversão destes resultados para reais pela taxa de câmbio de fechamento de 31 de dezembro de 2018 e a conversão pela taxa média do período reportado, como é feito para economias não inflacionárias. Os resultados do 4T18 sob a Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária são calculados como a diferença entre os resultados de 12M18 e 9M18.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante da atualização até 31 de Dezembro de 2017 deve ser reportado no Patrimônio Líquido e a partir dessa data em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 4T18, a utilização da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária de acordo com as regras do IFRS, resultou (i) em um ajuste positivo de R\$ 67,1 milhões no resultado financeiro, (ii) em um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 19,0 milhões, (iii) em um impacto negativo no Lucro Líquido ajustado de R\$15,5 milhões, e (iv) sem impacto material no LPA e LPA ajustado. No acumulado do ano de 2018 as consequências da adoção da norma foram (i) um ajuste positivo de R\$ 182,5 milhões reportado no resultado financeiro, (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 292,4 milhões, (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido ajustado de R\$ 291,2 milhões, e (iv) um impacto negativo no LPA, assim como no LPA ajustado, de R\$ 0,02.



## RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela administração da Ambev para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores; (ii) Despesa com imposto de renda; (iii) Participação nos resultados de coligadas; (iv) Resultado financeiro líquido; (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA <i>R\$ milhões</i>	4T17	4T18	12M17	12M18
<b>Lucro líquido - Ambev</b>	<b>3.119,4</b>	<b>3.360,4</b>	<b>7.332,0</b>	<b>11.024,7</b>
Participação dos não controladores	179,9	103,1	518,5	352,7
Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.722,5	1.127,9	5.079,3	1.789,6
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>5.021,8</b>	<b>4.591,4</b>	<b>12.929,8</b>	<b>13.167,0</b>
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	4,9	(1,1)	3,1	(1,0)
Resultado financeiro líquido	1.247,5	1.619,0	3.493,9	3.823,4
Itens não recorrentes	27,4	103,3	108,7	86,4
<b>EBIT ajustado</b>	<b>6.301,7</b>	<b>6.312,6</b>	<b>16.535,5</b>	<b>17.075,8</b>
Depreciação & amortização - total	994,4	1.162,9	3.612,1	4.023,1
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>7.296,1</b>	<b>7.475,4</b>	<b>20.147,6</b>	<b>21.098,9</b>



## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 4T18

Palestrantes:	Bernardo Paiva <b><i>Diretor Geral da Ambev</i></b>
	Fernando Tennenbaum <b><i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i></b>
Idioma:	Inglês
Data:	28 de fevereiro de 2019 (quinta-feira)
Horário:	13:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)
Telefones:	Participantes dos EUA +1 (844) 435-0325 Participantes Internacionais +1 (412) 317-6367
Código:	Ambev

**Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.**

*Webcast:* A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev: <http://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=581be337-4aaf-4a60-8502-fa5f76bc9870>

Uma apresentação estará disponível para download em nosso site ([ri.ambev.com.br](http://ri.ambev.com.br)), assim como na plataforma online através do link acima.

*Playback:* O *replay* da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o *replay* da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10128168 - discar "1" para começar o *replay*.

**Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:**

**Thiago Levy**  
+55 (11) 2122-1415  
[thiago.levy@ambev.com.br](mailto:thiago.levy@ambev.com.br)

**Elisa Lima**  
+55 (11) 2122-1414  
[elisa.lima@ambev.com.br](mailto:elisa.lima@ambev.com.br)

[ri.ambev.com.br](http://ri.ambev.com.br)



## NOTAS

---

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Conforme detalhado na página 22, os impactos da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária efetiva a, partir de 1º de janeiro de 2018, são apresentados separadamente em cada uma das seções aplicáveis deste *press release*. Crescimentos orgânicos e valores normalizados continuam sendo apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes de ano contra ano para excluir o efeito da variação cambial, sem qualquer impacto resultante da aplicação da norma referenciada.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2017 (4T17). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.



Ambev - Informação financeira segmentada Resultado orgânico	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	4T17	4T18	%	4T17	4T18	%	4T17	4T18	%	4T17	4T18	%	4T17	4T18	%	4T17	4T18	%	4T17	4T18	%
Volume (000 hl)	23.768,4	23.263,7	-2,1%	7.450,5	6.721,5	-9,8%	31.218,9	29.985,2	-4,0%	3.423,9	3.634,0	7,9%	10.431,9	9.865,9	-7,3%	2.355,8	2.270,6	-3,6%	47.430,5	45.755,8	-3,8%
<b>R\$ milhões</b>																					
Receita líquida	7.404,5	7.471,5	0,9%	1.296,3	1.178,8	-9,1%	8.700,7	8.650,3	-0,6%	1.383,6	1.714,6	9,6%	3.484,9	3.983,7	21,8%	1.458,0	1.669,2	-2,2%	15.027,2	16.017,8	5,3%
% do total	<b>49,3%</b>	<b>46,6%</b>		<b>8,6%</b>	<b>7,4%</b>		<b>57,9%</b>	<b>54,0%</b>		<b>9,2%</b>	<b>10,7%</b>		<b>23,2%</b>	<b>24,9%</b>		<b>9,7%</b>	<b>10,4%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(2.146,3)	(2.618,2)	22,0%	(540,0)	(599,0)	10,9%	(2.686,4)	(3.217,2)	24,7%	(577,0)	(781,1)	20,8%	(1.241,7)	(1.468,4)	4,4%	(483,2)	(584,3)	3,3%	(4.988,3)	(6.050,9)	14,5%
% do total	<b>43,0%</b>	<b>43,3%</b>		<b>10,8%</b>	<b>9,9%</b>		<b>53,9%</b>	<b>53,2%</b>		<b>11,6%</b>	<b>12,9%</b>		<b>24,9%</b>	<b>24,3%</b>		<b>9,7%</b>	<b>9,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	5.258,1	4.853,3	-7,7%	756,2	579,8	-23,3%	6.014,3	5.433,1	-9,7%	806,6	933,5	1,6%	2.243,1	2.515,4	31,6%	974,9	1.084,9	-4,9%	10.038,9	9.966,9	0,8%
% do total	<b>52,4%</b>	<b>48,7%</b>		<b>7,5%</b>	<b>5,8%</b>		<b>59,9%</b>	<b>54,5%</b>		<b>8,0%</b>	<b>9,4%</b>		<b>22,3%</b>	<b>25,2%</b>		<b>9,7%</b>	<b>10,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(2.251,9)	(1.843,7)	-18,1%	(309,2)	(296,4)	-4,1%	(2.561,1)	(2.140,1)	-16,4%	(405,9)	(387,9)	-17,1%	(683,7)	(804,4)	17,3%	(536,8)	(572,0)	-9,2%	(4.187,5)	(3.904,3)	-10,1%
% do total	<b>53,8%</b>	<b>47,2%</b>		<b>7,4%</b>	<b>7,6%</b>		<b>61,2%</b>	<b>54,8%</b>		<b>9,7%</b>	<b>9,9%</b>		<b>16,3%</b>	<b>20,6%</b>		<b>12,8%</b>	<b>14,6%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras receitas/(despesas) operacionais	261,3	215,9	-17,4%	116,5	15,3	-86,8%	377,8	231,2	-38,8%	44,6	1,4	-97,2%	26,5	2,6	147,8%	1,5	(7,3)	ns	450,3	250,0	-35,2%
% do total	<b>58,0%</b>	<b>86,4%</b>		<b>25,9%</b>	<b>6,1%</b>		<b>83,9%</b>	<b>92,5%</b>		<b>9,9%</b>	<b>0,6%</b>		<b>5,9%</b>	<b>9,8%</b>		<b>0,3%</b>	<b>-2,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT ajustado	3.267,5	3.225,5	-1,3%	563,5	298,8	-47,0%	3.831,0	3.524,3	-8,0%	445,2	547,0	8,8%	1.585,9	1.735,6	39,8%	439,6	505,7	-1,5%	6.301,7	6.312,6	5,4%
% do total	<b>51,9%</b>	<b>51,1%</b>		<b>8,9%</b>	<b>4,7%</b>		<b>60,8%</b>	<b>55,8%</b>		<b>7,1%</b>	<b>8,7%</b>		<b>25,2%</b>	<b>27,5%</b>		<b>7,0%</b>	<b>8,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	3.788,5	3.764,6	-0,6%	682,9	376,2	-44,9%	4.471,4	4.140,8	-7,4%	559,9	712,3	12,4%	1.754,8	2.047,3	38,9%	510,0	575,1	-3,4%	7.296,1	7.475,4	5,3%
% do total	<b>51,9%</b>	<b>50,4%</b>		<b>9,4%</b>	<b>5,0%</b>		<b>61,3%</b>	<b>55,4%</b>		<b>7,7%</b>	<b>9,5%</b>		<b>24,1%</b>	<b>27,4%</b>		<b>7,0%</b>	<b>7,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% da receita líquida</b>																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-29,0%	-35,0%		-41,7%	-50,8%		-30,9%	-37,2%		-41,7%	-45,6%		-35,6%	-36,9%		-33,1%	-35,0%		-33,2%	-37,8%	
Lucro bruto	71,0%	65,0%		58,3%	49,2%		69,1%	62,8%		58,3%	54,4%		64,4%	63,1%		66,9%	65,0%		66,8%	62,2%	
SG&A	-30,4%	-24,7%		-23,9%	-25,1%		-29,4%	-24,7%		-29,3%	-22,6%		-19,6%	-20,2%		-36,8%	-34,3%		-27,9%	-24,4%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	3,5%	2,9%		9,0%	1,3%		4,3%	2,7%		3,2%	0,1%		0,8%	0,6%		0,1%	-0,4%		3,0%	1,6%	
EBIT ajustado	44,1%	43,2%		43,5%	25,3%		44,0%	40,7%		32,2%	31,9%		45,5%	43,6%		30,1%	30,3%		41,9%	39,4%	
EBITDA ajustado	51,2%	50,4%		52,7%	31,9%		51,4%	47,9%		40,5%	41,5%		50,4%	51,4%		35,0%	34,5%		48,6%	46,7%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>																					
Receita líquida	311,5	321,2	3,1%	174,0	175,4	0,8%	278,7	288,5	3,5%	404,1	471,8	1,5%	334,1	403,8	30,3%	618,9	735,1	1,5%	316,8	350,1	9,4%
CPV	(90,3)	(112,5)	24,6%	(72,5)	(89,1)	22,9%	(86,0)	(107,3)	24,7%	(168,5)	(214,9)	11,8%	(119,0)	(148,8)	12,4%	(205,1)	(257,3)	7,1%	(105,2)	(132,2)	18,9%
Lucro bruto	221,2	208,6	-5,7%	101,5	86,3	-15,0%	192,7	181,2	-5,9%	235,6	256,9	-5,9%	215,0	255,0	40,1%	413,8	477,8	-1,4%	211,7	217,8	4,7%
SG&A	(94,7)	(79,3)	-16,4%	(41,5)	(44,1)	6,3%	(82,0)	(71,4)	-13,0%	(118,6)	(106,7)	-23,6%	(65,5)	(81,5)	25,9%	(227,8)	(251,9)	-5,8%	(88,3)	(85,3)	-6,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	11,0	9,3	-15,6%	15,6	2,3	-85,4%	12,1	7,7	-36,3%	13,0	0,4	-100,7%	2,5	2,5	166,5%	0,6	(3,2)	ns	9,5	5,5	-32,7%
EBIT ajustado	137,5	138,6	0,9%	75,6	44,5	-41,2%	122,7	117,5	-4,2%	130,0	150,5	0,8%	152,0	175,9	48,2%	186,6	222,7	2,2%	132,9	138,0	9,5%
EBITDA ajustado	159,4	161,8	1,5%	91,7	56,0	-38,9%	143,2	138,1	-3,6%	163,5	196,0	4,2%	168,2	207,5	47,5%	216,5	253,3	0,2%	153,8	163,4	9,4%



Ambev - Informação financeira segmentada Resultado orgânico	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	12M17	12M18	%	12M17	12M18	%	12M17	12M18	%	12M17	12M18	%	12M17	12M18	%	12M17	12M18	%	12M17	12M18	%
Volume (000 hl)	80.233,6	77.784,2	-3,1%	26.126,4	23.858,8	-8,7%	106.360,0	101.642,9	-4,4%	12.271,8	13.159,8	8,3%	34.062,0	33.971,2	-0,8%	10.135,7	9.942,9	-1,9%	162.829,4	158.716,9	-2,6%
<b>R\$ milhões</b>																					
Receita líquida	22.509,3	23.008,5	2,2%	3.843,7	3.805,7	-1,0%	26.353,0	26.814,2	1,8%	4.733,0	5.813,9	12,6%	10.769,7	10.753,9	21,5%	6.043,5	6.849,3	-0,9%	47.899,3	50.231,3	6,9%
% do total	<b>47,0%</b>	<b>45,8%</b>		<b>8,0%</b>	<b>7,6%</b>		<b>55,0%</b>	<b>53,4%</b>		<b>9,9%</b>	<b>11,6%</b>		<b>22,5%</b>	<b>21,4%</b>		<b>12,6%</b>	<b>13,6%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(7.895,1)	(8.222,9)	4,2%	(1.994,4)	(1.801,9)	-9,7%	(9.889,5)	(10.024,8)	1,4%	(2.045,6)	(2.560,2)	15,0%	(4.122,6)	(4.269,7)	13,0%	(1.984,2)	(2.415,0)	6,4%	(18.041,8)	(19.269,6)	6,1%
% do total	<b>43,8%</b>	<b>42,7%</b>		<b>11,1%</b>	<b>9,4%</b>		<b>54,8%</b>	<b>52,0%</b>		<b>11,3%</b>	<b>13,3%</b>		<b>22,9%</b>	<b>22,2%</b>		<b>11,0%</b>	<b>12,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	14.614,3	14.785,6	1,2%	1.849,3	2.003,9	8,4%	16.463,6	16.789,4	2,0%	2.687,4	3.253,8	10,9%	6.647,2	6.484,2	26,8%	4.059,4	4.434,3	-4,5%	29.857,5	30.961,7	7,4%
% do total	<b>48,9%</b>	<b>47,8%</b>		<b>6,2%</b>	<b>6,5%</b>		<b>55,1%</b>	<b>54,2%</b>		<b>9,0%</b>	<b>10,5%</b>		<b>22,3%</b>	<b>20,9%</b>		<b>13,6%</b>	<b>14,3%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(7.390,9)	(7.173,3)	-2,9%	(1.082,5)	(1.096,2)	1,3%	(8.473,4)	(8.269,5)	-2,4%	(1.330,0)	(1.470,9)	0,6%	(2.483,7)	(2.577,7)	22,2%	(2.252,2)	(2.515,1)	-2,3%	(14.539,3)	(14.833,2)	2,1%
% do total	<b>50,8%</b>	<b>48,4%</b>		<b>7,4%</b>	<b>7,4%</b>		<b>58,3%</b>	<b>55,7%</b>		<b>9,1%</b>	<b>9,9%</b>		<b>17,1%</b>	<b>17,4%</b>		<b>15,5%</b>	<b>17,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras receitas/(despesas) operacionais	825,0	740,1	-10,3%	267,7	224,9	-16,0%	1.092,7	965,0	-11,7%	77,8	20,1	-75,7%	41,2	(24,6)	-4,9%	5,6	(13,1)	ns	1.217,3	947,3	-16,9%
% do total	<b>67,0%</b>	<b>78,1%</b>		<b>22,0%</b>	<b>23,7%</b>		<b>89,8%</b>	<b>101,9%</b>		<b>6,4%</b>	<b>2,1%</b>		<b>3,4%</b>	<b>-2,6%</b>		<b>0,5%</b>	<b>-1,4%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT ajustado	8.048,3	8.352,4	3,8%	1.034,6	1.132,6	9,5%	9.082,9	9.484,9	4,4%	1.435,2	1.802,9	15,7%	4.204,6	3.881,9	29,3%	1.812,8	1.906,2	-8,0%	16.535,5	17.075,8	10,2%
% do total	<b>48,7%</b>	<b>48,9%</b>		<b>6,3%</b>	<b>6,6%</b>		<b>54,9%</b>	<b>55,5%</b>		<b>8,7%</b>	<b>10,6%</b>		<b>25,4%</b>	<b>22,7%</b>		<b>11,0%</b>	<b>11,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	10.046,4	10.350,0	3,0%	1.344,6	1.413,2	5,1%	11.391,0	11.763,2	3,3%	1.842,9	2.290,0	14,1%	4.866,7	4.893,7	29,8%	2.047,1	2.152,0	-8,1%	20.147,6	21.098,9	9,4%
% do total	<b>49,9%</b>	<b>49,1%</b>		<b>6,7%</b>	<b>6,7%</b>		<b>56,5%</b>	<b>55,8%</b>		<b>9,1%</b>	<b>10,9%</b>		<b>24,2%</b>	<b>23,2%</b>		<b>10,2%</b>	<b>10,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% da receita líquida</b>																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-35,1%	-35,7%		-51,9%	-47,3%		-37,5%	-37,4%		-43,2%	-44,0%		-38,3%	-39,7%		-32,8%	-35,3%		-37,7%	-38,4%	
Lucro bruto	64,9%	64,3%		48,1%	52,7%		62,5%	62,6%		56,8%	56,0%		61,7%	60,3%		67,2%	64,7%		62,3%	61,8%	
SG&A	-32,8%	-31,2%		-28,2%	-28,8%		-32,2%	-30,8%		-28,1%	-25,3%		-23,1%	-24,0%		-37,3%	-36,7%		-30,4%	-29,5%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	3,7%	3,2%		7,0%	5,9%		4,1%	3,6%		1,6%	0,3%		0,4%	-0,2%		0,1%	-0,2%		2,5%	1,9%	
EBIT ajustado	35,8%	36,3%		26,9%	29,8%		34,5%	35,4%		30,3%	31,0%		39,0%	36,1%		30,0%	27,8%		34,5%	34,0%	
EBITDA ajustado	44,6%	45,0%		35,0%	37,1%		43,2%	43,9%		38,9%	39,4%		45,2%	45,5%		33,9%	31,4%		42,1%	42,0%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>																					
Receita líquida	280,5	295,8	5,4%	147,1	159,5	8,4%	247,8	263,8	6,5%	385,7	441,8	4,0%	316,2	316,6	22,1%	596,3	688,9	1,0%	294,2	316,5	9,7%
CPV	(98,4)	(105,7)	7,4%	(76,3)	(75,5)	-1,1%	(93,0)	(98,6)	6,1%	(166,7)	(194,5)	6,1%	(121,0)	(125,7)	13,9%	(195,8)	(242,9)	8,5%	(110,8)	(121,4)	8,9%
Lucro bruto	182,1	190,1	4,4%	70,8	84,0	18,7%	154,8	165,2	6,7%	219,0	247,2	2,3%	195,1	190,9	27,2%	400,5	446,0	-2,6%	183,4	195,1	10,1%
SG&A	(92,1)	(92,2)	0,1%	(41,4)	(45,9)	10,9%	(79,7)	(81,4)	2,1%	(108,4)	(111,8)	-7,2%	(72,9)	(75,9)	23,0%	(222,2)	(252,9)	-0,4%	(89,3)	(93,5)	4,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	10,3	9,5	-7,5%	10,2	9,4	-8,0%	10,3	9,5	-7,6%	6,3	1,5	-79,2%	1,2	(0,7)	-4,1%	0,6	(1,3)	ns	7,5	6,0	-14,8%
EBIT ajustado	100,3	107,4	7,0%	39,6	47,5	19,9%	85,4	93,3	9,3%	116,9	137,0	6,7%	123,4	114,3	29,3%	178,9	191,7	-6,3%	101,6	107,6	13,0%
EBITDA ajustado	125,2	133,1	6,3%	51,5	59,2	15,1%	107,1	115,7	8,1%	150,2	174,0	5,3%	142,9	144,1	29,9%	202,0	216,4	-6,3%	123,7	132,9	12,2%



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO R\$ milhões	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	10.354,5	11.463,5
Aplicações financeiras	11,9	13,4
Instrumentos financeiros derivativos	350,0	220,0
Contas a receber	4.944,8	4.879,3
Estoques	4.319,0	5.401,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.770,4	1.285,4
Demais impostos a recuperar	600,2	863,3
Outros ativos	1.367,3	1.202,9
Ativos mantidos para venda	-	-
	<b>24.718,1</b>	<b>25.329,6</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Aplicações financeiras	122,0	147,3
Instrumentos financeiros derivativos	35,2	34,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.312,7	3.834,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.279,3	2.017,5
Demais impostos a recuperar	225,0	539,8
Outros ativos	1.964,4	1.687,4
Benefícios a funcionários	58,4	64,3
Investimentos	238,0	257,1
Imobilizado	18.822,3	20.097,0
Intangível	4.674,7	5.840,6
Ágio	31.401,9	34.276,2
	<b>62.133,9</b>	<b>68.796,5</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>86.852,0</b>	<b>94.126,1</b>
<b>Patrimônio líquido e passivo</b>		
<b>Passivo circulante</b>		
Contas a pagar	11.853,9	14.050,0
Instrumentos financeiros derivativos	215,1	679,3
Empréstimos e financiamentos	1.321,1	1.560,6
Conta garantida	1,8	
Salários e encargos	1.047,2	851,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	1.778,6	807,0
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.668,4	1.558,6
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.825,4	3.781,6
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	6.807,9	1.366,6
Provisões	169,0	173,0
	<b>28.688,5</b>	<b>24.828,4</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Contas a pagar	175,1	126,1
Instrumentos financeiros derivativos	2,4	2,5
Empréstimos e financiamentos	1.231,9	862,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.329,2	2.424,6
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.418,0	2.227,8
Impostos, taxas e contribuições a recolher	771,6	675,6
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	429,1	2.661,8
Provisões	512,6	426,2
Benefícios a funcionários	2.310,7	2.343,7
	<b>10.180,7</b>	<b>11.750,3</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>38.869,1</b>	<b>36.578,7</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	57.614,1	57.710,2
Reservas	63.361,1	70.215,3
Ajuste de avaliação patrimonial	(74.966,5)	(71.584,9)
Lucros acumulados		
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>46.008,8</b>	<b>56.340,6</b>
Participação de não controladores	1.974,0	1.206,8
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>47.982,9</b>	<b>57.547,4</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>86.852,0</b>	<b>94.126,1</b>



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS R\$ milhões	4T17	4T18	12M17	12M18
Receita líquida	15.027,2	16.017,8	47.899,3	50.231,3
Custo dos produtos vendidos	(4.988,3)	(6.050,9)	(18.041,8)	(19.269,6)
<b>Lucro bruto</b>	<b>10.038,9</b>	<b>9.966,9</b>	<b>29.857,5</b>	<b>30.961,7</b>
Despesas logísticas	(1.790,8)	(1.945,5)	(6.295,5)	(6.736,5)
Despesas comerciais	(1.377,9)	(1.363,6)	(5.620,0)	(5.729,5)
Despesas administrativas	(1.018,9)	(595,2)	(2.623,8)	(2.367,2)
Outras receitas/(despesas) operacionais	450,3	250,0	1.217,3	947,3
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>6.301,7</b>	<b>6.312,6</b>	<b>16.535,5</b>	<b>17.075,8</b>
Itens não recorrentes	(27,4)	(103,3)	(108,7)	(86,4)
<b>Lucro operacional</b>	<b>6.274,3</b>	<b>6.209,3</b>	<b>16.426,8</b>	<b>16.989,4</b>
Resultado financeiro líquido	(1.247,5)	(1.619,0)	(3.493,9)	(3.823,4)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(4,9)	1,1	(3,1)	1,0
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>5.021,8</b>	<b>4.591,4</b>	<b>12.929,8</b>	<b>13.167,0</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(1.722,5)	(1.127,9)	(5.079,3)	(1.789,6)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.299,3</b>	<b>3.463,5</b>	<b>7.850,5</b>	<b>11.377,4</b>
<b>Participação dos controladores</b>	<b>3.119,4</b>	<b>3.360,4</b>	<b>7.332,0</b>	<b>11.024,7</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>179,9</b>	<b>103,1</b>	<b>518,5</b>	<b>352,7</b>
Lucro por ação básico (R\$)	0,20	0,21	0,47	0,70
Lucro por ação diluído (R\$)	0,20	0,21	0,46	0,70
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>	<b>4.505,5</b>	<b>3.724,5</b>	<b>12.199,7</b>	<b>11.591,3</b>
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,28	0,23	0,74	0,72
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,27	0,23	0,74	0,71
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.709,0	15.720,5	15.705,8	15.718,1
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.841,2	15.858,6	15.838,1	15.856,2



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO <i>R\$ milhões</i>	4T17	4T18	12M17	12M18
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.299,4</b>	<b>3.463,5</b>	<b>7.850,5</b>	<b>11.377,4</b>
Depreciação, amortização e impairment	994,4	1.161,8	3.612,1	4.023,1
Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	34,8	20,5	156,3	125,6
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	3,1	40,3	168,3	171,7
Resultado financeiro líquido	1.247,5	1.619,0	3.493,9	3.823,4
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(44,0)	(32,7)	(49,4)	29,8
Perda/(ganho) na venda de operações em subsidiárias		(80,2)		(80,2)
Perda/(ganho) na venda de operações em associadas	(0,3)		(41,7)	
Despesa com pagamentos baseados em ações	82,1	42,6	209,3	161,0
Imposto de renda e contribuição social	1.722,5	1.127,9	5.079,3	1.789,6
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	4,9	(1,1)	3,1	(1,0)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(73,1)	(429,1)	196,3	(1.239,2)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>	<b>7.271,2</b>	<b>6.932,5</b>	<b>20.677,9</b>	<b>20.181,2</b>
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	(1.274,2)	(574,6)	(265,6)	(149,2)
(Aumento)/redução nos estoques	20,6	(177,2)	(63,8)	(1.167,2)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	3.457,9	2.762,5	(105,8)	869,8
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>9.475,5</b>	<b>8.943,2</b>	<b>20.242,7</b>	<b>19.734,6</b>
Juros pagos	(150,2)	(201,5)	(557,3)	(621,9)
Juros recebidos	123,7	(14,9)	337,9	500,4
Dividendos recebidos	2,1	8,2	7,3	9,3
Imposto de renda e contribuição social pagos	(550,1)	51,2	(2.156,6)	(1.711,3)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>8.901,0</b>	<b>8.786,2</b>	<b>17.874,1</b>	<b>17.911,2</b>
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	68,9	62,1	101,9	102,4
Proventos da venda de operações em subsidiárias				
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.165,5)	(1.352,8)	(3.203,7)	(3.571,0)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(1,0)	3.069,1	(333,3)	(133,4)
Aquisição de outros investimentos	(1,1)	(3,5)	(1,1)	(8,5)
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	(3,9)	1,2	276,9	(16,1)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	0,4	(10,7)	86,2	(49,1)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(1.102,2)</b>	<b>1.765,5</b>	<b>(3.073,0)</b>	<b>(3.675,7)</b>
Aumento de capital				6,2
Proventos/(recompra) de ações	6,1	0,9	(38,6)	7,3
Aquisição de participação de não-controladores		(3.060,6)		(3.060,6)
Proventos de empréstimos	115,7	(2.788,1)	2.904,4	2.304,9
Liquidação de empréstimos	(832,7)	463,6	(5.441,7)	(2.499,0)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(907,1)	(572,3)	(1.459,5)	(1.153,2)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(2,3)	(6,0)	(9,0)	(13,1)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(4.955,0)	(5.129,3)	(8.819,8)	(8.814,1)
<b>Fluxo de caixa de atividades financeiras</b>	<b>(6.575,1)</b>	<b>(11.091,7)</b>	<b>(12.864,1)</b>	<b>(13.221,6)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.223,7</b>	<b>(540,1)</b>	<b>1.936,9</b>	<b>1.013,9</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período</b>	<b>8.340,7</b>	<b>12.202,0</b>	<b>7.876,8</b>	<b>10.352,7</b>
<b>Efeito de variação cambial</b>	<b>788,4</b>	<b>(198,5)</b>	<b>539,0</b>	<b>96,9</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período</b>	<b>10.352,7</b>	<b>11.463,5</b>	<b>10.352,7</b>	<b>11.463,5</b>

